ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

CURSO DE MEDICINA

DAVI BARUC DE FREITAS CÉZAR

PREVALÊNCIA DOS ESTUDOS ADAPTATIVOS DENTRE AS DIVERSAS ESPECIALIDADES MÉDICAS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

SALVADOR - BA

2023

DAVI BARUC DE FREITAS CÉZAR

PREVALÊNCIA DOS ESTUDOS ADAPTATIVOS DENTRE AS DIVERSAS ESPECIALIDADES MÉDICAS

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de graduação em Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, para aprovação parcial no 4° ano do curso de Medicina

Orientador(a): Profª. Janine Magalhães Oliveira Moreira.

SALVADOR - BA

2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a minha família tanto pelo amor, apoio e pelos valores que me ensinaram e me ajudam tanto na minha formação profissional quanto pessoal, além de toda a confiança e investimento que depositaram em mim todos esses anos.

Continuo agradecendo com todo carinho a minha orientadora, Janine, ao doutor Daniel e a minha professora de metodologia da pesquisa, Alessandra, que me guiaram nesse mundo de produção científica. Sou eternamente grato pelos exemplos de profissionais que todos representam, bem como por todo o conhecimento que compartilharam comigo nesse percurso.

Por fim, mas não menos importante, sou grato a Caio e João Paulo pelo incomensurável apoio na construção do projeto, sem eles não teria sido possível, e a todos os meus amigos que estiveram ao meu lado nessa jornada, com um carinho especial para Carol, Gabriel, Gustavo, Loren, Luísa e Milena.

RESUMO

Introdução: Os estudos adaptativos vêm ganhando cada vez mais espaço no meio científico, principalmente, devido a sua maior eficiência propiciada pela maior flexibilidade dos seus métodos. Contudo, devido à essa dinamicidade uma das barreiras desse tipo de estudo tem sido evitar vieses tanto operacionais quanto estatísticos. Justamente por essa complexidade, bem como pelo aumento do número de publicações com metodologia adaptativa, faz-se necessário conhecer o perfil desses estudos até o momento, bem como quais as especialidades que têm conseguido mais utilizar-se dos seus benefícios. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo descrever a prevalência dos ensaios clínicos adaptativos nas especialidades médicas, bem como identificar os tipos de adaptações mais utilizados e a fase do estudo mais contemplada. **Métodos:** Realizou-se um estudo observacional descritivo de caráter metacientífico, tendo sido realizada uma busca sistemática no banco de dados digital PubMed/MEDLINE em março de 2022, sem limite de tempo, para selecionar os ensaios clínicos randomizados adaptativos. Os dados foram coletados a partir de um formulário pré-estabelecido e analisados com a utilização do software Microsoft Excel. **Resultados:** Na busca inicial, 7.083 artigos identificados, sendo que apenas 150 foram incluídos no estudo. Desses, 94,7% foram publicados a partir de janeiro de 1997. Foi identificado que 26% dos estudos tinham oncologia como especialidade e 45,3% grupo sequencial como adaptação. Ademais, observou-se que 45,3% e 40% dos estudos eram de fase III e II respectivamente, além de que 52% dos estudos apresentaram desfecho positivo com ou sem a presença de spin. **Conclusão:** Observou-se que a maioria dos ensaios clínicos randomizados adaptativos foram publicados a partir de 1997, sendo que grande parte dos estudos incluídos estavam relacionados à área oncológica. Foi identificado que o tipo de adaptação mais utilizado foi o grupo sequencial e os estudos eram predominantemente de fase II e III. Além disso, notou-se que a maioria deles apresentavam desfechos positivos.

Palavras-chave: Ensaio clínico adaptativo. Ensaios clínicos randomizados. Especialidade médica.

ABSTRACT

Introduction: Adaptive studies have been gaining more and more space in the scientific community, mainly due to their greater efficiency provided by the greater flexibility of their methods. However, due to this dynamism, one of the barriers of this type of study has been avoiding both operational and statistical biases. Precisely because of this complexity, as well as the increase in the number of publications with adaptive methodology, it is necessary to know the profile of these studies so far, as well as which specialties have managed to make the most use of their benefits. **Objectives:** The present study aims to describe the prevalence of adaptive clinical trials in medical specialties, as well as to identify the most used types of adaptations and the most contemplated phase of the study. **Methods:** A meta-scientific descriptive observational study was carried out, with a systematic search in the PubMed/MEDLINE digital database in March 2022, with no time limit, to select adaptive randomized clinical trials. Data were collected from a pre-established form and analyzed using Microsoft Excel software. **Results:** In the initial search, 7,083 articles were identified, of which only 150 were included in the study. Of these, 94.7% were published from January 1997 onwards. It was identified that 26% of the studies had oncology as a specialty and 45.3% had a sequential group as an adaptation. Furthermore, it was observed that 45.3% and 40% of the studies were phase III and II respectively, in addition to the fact that 52% of the studies had a positive outcome with or without presence of spin. **Conclusion:** It was observed that most adaptive randomized clinical trials were published from 1997 onwards, and most of the included studies were related to the oncology area. It was identified that the most used type of adaptation was the sequential group, and the studies were predominantly phase II and III. Furthermore, it was noted that most of them had positive outcomes.

Keywords: Adaptive clinical trial. Medical specialty. Randomized clinical trials.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

Os Ensaios Clínicos Randomizados (ECRs) consistem em uns dos principais meios para a obtenção de informações baseadas em evidências que moldam a prática em saúde atualmente, sendo considerados o padrão ouro do conhecimento médico.[1,2]

Esse tipo de estudo é definido como um experimento científico prospectivo com envolvimento de seres humanos no qual uma intervenção terapêutica será avaliada, sendo cada participante designado aleatoriamente a receber um tratamento específico.[3] Contudo, apesar dessa relevância e aplicabilidade, os ECRs possuem as suas limitações, visto que, gradativamente, foram demandando cada vez mais um apoio substancial para serem realizados.[2]

Nesse sentido, os estudos adaptativos têm sido uma alternativa para contornar esses contratempos, pois, quando utilizados adequadamente, tem o potencial de reduzir a alocação de recursos, diminuir o tempo para conclusão do estudo e/ou aumentar as chances de sucesso de um estudo. Portanto, costumam ser mais eficientes, informativos e éticos do que ensaios clínicos com desenhos fixos. Isso se deve à possibilidade de flexibilização dos métodos inerente a esses estudos, ou seja, eles permitem que sejam feitas modificações após o seu início que foram previamente planejadas e descritas no seu protocolo.[4,5]

Dentre as formas de adaptações usadas nesses estudos, tem-se, por exemplo, ajustes no tamanho amostral para garantir o poder adequado, mudança na proporção de alocação para tratamentos mais promissores ou informativos, alterações nas doses para alocar mais pacientes para o tratamento de interesse, entre outras.[4,6]

Ultimamente, tem-se observado um aumento no uso dos estudos adaptativos publicados por pesquisadores de todo o mundo, sobrepondo os ECRs em diversos cenários, destacando-se, principalmente, o seu uso na área de oncologia.[7] Dessa forma, o objetivo desse estudo consiste em descrever em quais áreas de especialidade médica os estudos adaptativos têm sido mais utilizados com uma discussão sobre as razões para essa possível predileção, bem como identificar os tipos de adaptações mais utilizados e em quais fases do estudo as adaptações costumam ser mais exploradas.

2 OBJETIVO

2.1 Geral

- Descrever a prevalência dos ensaios clínicos adaptativos dentre as especialidades médicas.

2.2 Específicos

- Apresentar os tipos de adaptações mais utilizados nos ensaios clínicos adaptativos, bem como a sua prevalência.
- Caracterizar as fases do estudo dos ensaios clínicos adaptativos.

3 REVISÃO DE LITERATURA

Para guiar a prática clínica, os Ensaios Clínicos Randomizados (ECRs) são considerados as melhores ferramentas, visando, principalmente, avaliar intervenções em saúde, sejam elas medicamentosas ou não.[8] Nesse sentido, seu uso é considerado quando há incerteza sobre o efeito de uma exposição ou tratamento e quando a exposição pode ser modificada no estudo.[9]

Geralmente, os ECRs podem ser divididos em fases na pesquisa para determinar se uma intervenção seria benéfica ou prejudicial. Na fase I é verificado principalmente se o tratamento é seguro. Geralmente, nessa etapa são avaliadas a tolerabilidade, a farmacocinética e a farmacodinâmica. Os estudos de fase II por sua vez, visam avaliar a eficácia potencial de determinada intervenção, caracterizando o seu benefício de forma convincente. A "fase de pré-comercialização", fase III, objetiva realizar uma avaliação completa do tratamento, sendo projetadas para comparar a eficácia de uma nova terapêutica com a terapêutica padrão. Por fim, os estudos na fase IV iram focar em como a intervenção vem funcionando no mundo real a longo prazo, por isso, são também chamados de "estudos pós comercialização".[10,11]

Apesar da sua grande importância e utilidade clínica, os ECRs têm demonstrado cada vez mais limitações para a sua execução nos últimos anos. Hoje, existe um extenso processo burocrático e corporativo para realização desses estudos, tornando-os dependente de uma infraestrutura dispendiosa para a formulação do design de pesquisa, a realização do atendimento ao paciente, a manutenção dos registros, bem como a execução da revisão ética e da análise estatística.[2]

Nesse cenário, os estudos adaptativos têm sido desenvolvidos com o intuito de fornecer substratos metodológicos para minimizar essas adversidades e, por isso, vêm sendo cada vez mais utilizados por pesquisadores de todo o mundo.[7]

Segundo os critérios da *Food and Drug Administration* (FDA), um estudo é dito adaptativo quando permite modificações planejadas prospectivamente com base no acúmulo de dados obtidos pelo estudo, sem que ocorra prejuízos à integridade e à validade dele, sendo que para que isso aconteça, essas alterações devem ser planejadas e descritas no protocolo do ensaio clínico antes que ele tenha início.[12] Ou seja, os resultados dos pacientes são observados e analisados em pontos intermediários predefinidos e modificações predeterminadas no desenho do estudo podem ser implementadas com base nessas observações.[7]

Existem diversas formas de adaptação que podem ser utilizadas, como, por exemplo, adaptação da faixa de dosagem, randomização adaptativa, grupo sequencial, adaptação por biomarcadores, *pick the winner/drop the loser*, enriquecimento da população.[5,6]

Segundo a revisão de literatura feita por Bothwell et al. utilizando 142 trabalhos, o tipo de adaptação mais utilizado foram os estudos integrados de fase II/III, seguidos pelos estudos de grupos sequenciais.[7] Em outra revisão feita por Cerqueira et al. com 78 artigos, os estudos integrados de fase II/III também foram os com maior destaque, seguidos pelos de adaptações de faixa de dosagem e pelos *pick the winner/drop the loser*.[13]

Nessa perspectiva, é visível que uma das formas de adaptação mais utilizadas consiste nos estudos integrados de fase II/III. Esses desenhos permitem tanto a seleção de tratamento ou dose em uma análise provisória, quanto a avaliação comparativa da eficácia com controle no mesmo estudo, o que possibilita uma minimização do atraso de tempo entre as fases II e III.[14] Contudo, esse projeto adaptativo é considerado menos bem compreendido e pode introduzir viés, sendo que a taxa do erro tipo I pode ser maior do que a indicada, o que acaba se tornando um motivo de preocupação.[5,6] Existem ainda estudos de fase I/II e I/II/III. Naqueles de fase I/II, busca-se determinar a dose que maximiza o efeito terapêutico e minimiza os efeitos adversos. Já nos ensaios de I/II/III, em duas etapas contínuas, I-II, é feita uma otimização de dosagem, baseando-se no binário eficácia e toxicidade, o que permite uma transição direta de uma adaptação de dose para uma comparação randomizada com um grupo controle em um estudo de fase III confirmatório, assumindo-se que uma dose ideal possa ser estimada a partir do estágio I-II.[15]

Os estudos adaptativos com grupos sequenciais também têm sido usados por muitos anos pela comunidade de estudos estatísticos e clínicos. Eles permitem uma análise interina dos resultados por grupo de tratamento, o que possibilita uma interrupção precoce em caso de sucesso ou futilidade. Justamente por isso, uma desvantagem desse tipo de estudo consiste na incerteza do que os dados acumulados podem demonstrar, podendo tanto tornar necessário o envolvimento de toda a coorte, como também indicar a necessidade do estudo ser interrompido precocemente.[5]

Já nos projetos com adaptações de faixa de dosagem, por sua vez, os pacientes são alocados para receber múltiplas doses de tratamento. Em análises intermediárias, o desenho do estudo é adaptado para alocar mais pacientes às doses de tratamento de interesse, reduzindo a alocação

para as doses que demonstraram ser menos eficazes, podendo ocorrer descontinuação desses subgrupos, como também é possível a interrupção precoce de todo o estudo.[13,16]

Outra das formas de adaptações mais utilizadas são os estudos *pick the winner/drop the loser*, em que é possível o abandono de grupos de tratamento inferior, a modificação dos braços de tratamento e a possível adição de novos braços com base na revisão dos dados acumulados na análise interina.[7]

Tanto os estudos com adaptações de faixa de dosagem quanto os com design *pick the winner/drop the loser* são principalmente utilizados em estudos exploratórios ou de fase inicial com o objetivo de obter informações para projetar estudos subsequentes.[6]

Além disso, existem estudos que se utilizam de mais de um tipo de adaptação, geralmente atrelando em só estudo adaptações de grupo sequencial com estudos integrados e "*drop the losers"*, ou adaptações na faixa de dosagem com randomização adaptativa.[17]

Nesse sentido, é importante ressaltar que existem maiores dificuldades no planejamento, financiamento e interpretação dos dados em um estudo adaptativo. Ou seja, ainda que apresentem maior flexibilidade, as alterações no projeto e o tempo de análise intermediária dos dados devem não só ser planejados previamente, mas também devem ser avaliados por formas pré-estabelecidas com o intuito de evitar tanto vieses operacionais quanto estatísticos.[5,6]

Nesse sentido, a observação de um dos pontos mais importantes acerca da confiabilidade dos resultados apresentados em ensaios clínicos em geral, o *spin*, faz-se igualmente necessária nos estudos com adaptações. Existem inúmeras maneiras em que ele se faz presente nas pesquisas médicas, mas, em essência, consiste em uma tentativa de embelezar ou omitir resultados desfavoráveis. Nessa prática, os autores do estudo podem, por exemplo, ocultar resultados de toxicidade ou apresentar de forma seletiva desfechos com base na significância estática.[18,19]

Por esses motivos, os comitês de monitoramento de dados (CMD) possuem ainda mais importância em ensaios adaptativos. Esses comitês detêm a função de monitorar os dados acumulados, garantir a segurança dos participantes do estudo, analisar o andamento do projeto, desempenhando um papel importante na decisão da implementação de adaptações planejadas primariamente nas análises intermediárias. Ou seja, eles consistem em grupos de especialistas que visam basicamente a proteção dos pacientes e a garantia da manutenção da integridade científica do estudo.[20]

Os CMDs geralmente são requisitados em ensaios clínicos adaptativos em que há a presença de uma doença ou de condições que ameacem a vida e/ou em projetos em que o plano de adaptação previsto irá revelar ao patrocinador o efeito do tratamento durante a condução do estudo.[21] Para que desempenhem bem suas responsabilidades, seus membros necessitam ter pleno conhecimento das implicações de uma adaptação além de, preferencialmente, terem experiência em fazer o tipo de decisão adaptativa proposto por determinado desenho.[20]

Dessa forma, fica visível que o uso de ensaios adaptativos é crescente nos últimos anos e, apesar de oferecerem vantagens em relação aos ECRs não adaptativos, ainda possuem suas limitações e, por esse motivo, mecanismos como os CMDs vêm sendo aprimorados para minimizar o seu risco de viés e promover a manutenção da sua integridade científica.

4 MÉTODOS

4.1 Desenho de estudo

Trata-se de um estudo observacional descritivo de caráter metacientífico realizado no ano de 2022.

4.2 Estratégia de busca

Foi conduzida uma busca sistemática no banco de dados digital do PubMed/MEDLINE em março de 2022, sem limite de tempo, considerando os verbetes mais utilizados para descrever o desenho adaptativo, a partir dos descritores obtidos no Medical Subjet Headings (MeSH). Os descritores utilizados foram: "Adaptive Clinical Trial" OR "adaptive hypothesis" OR "adaptive treatment" OR "biomarker adaptive" OR "adaptive dose-finding" OR "pick-the-winner" OR "drop-the-loser" OR "sample size reassessment" OR "sample size re-estimation" OR "adaptive randomization" OR "group sequential" OR "multiple adaptive" OR "Bayesian sample size" OR "adaptive group sequential" OR "adaptive seamless" OR "multiple adaptive" OR "group sequential" OR "sample size reassessment" OR "group sequential design" OR "adaptive enrichment" OR "seamless studies" OR “seamless”

4.3 Elegibilidade

4.3.1 Critérios de Inclusão

Foram incluídos apenas ensaios clínicos randomizados de desenho adaptativo de fases II, II/III, III ou IV, com seres humanos, seguindo os critérios da Food and Drug Administration (FDA), que testam intervenções médicas, publicados na língua inglesa.

4.3.2 Critérios de Exclusão

Foram excluídos estudos que não envolvem intervenções em humanos, revisões sistemáticas, meta-análises, abstracts, comentários, métodos estatísticos ou discussões econômicas. Além disso, foram excluídos estudos em fase I e seamless fase I/II visto que esses modelos vão ter um baixo impacto na aprovação e utilização de tratamento. Também foram excluídos artigos que não estejam disponíveis na língua inglesa e que não estejam de acordo com os critérios da FDA.

4.4 Identificação e seleção de estudos

Quatro membros fizeram, separadamente, a busca dos artigos encontrados na base de dados digitais. Um quinto membro ficou responsável pela busca dos artigos não encontrados nessa primeira busca, entrando em contato com os autores através de e-mail. Na etapa seguinte, foi feita uma leitura completa dos artigos encontrados e seleção dos artigos que elegíveis a partir dos critérios de inclusão e a remoção dos que não fizeram parte dos critérios desejados.

4.5 Variáveis do estudo

Foram analisadas as seguintes variáveis:

I. Especialidade médica, classificada em: Oncologia; Medicina Intensiva; Imunologia; Ortopedia; Reumatologia; Gastroenterologia; Dermatologia; Otorrinolaringologia; Anestesiologia e dor; Ginecologia/Obstetrícia; Hematologia; Pediatria; Cuidados paliativos; Cardiologia; Psiquiatria; Medicina Geral ou Medicina da Família e Comunidade; Endocrinologia; Pneumologia; Nefrologia; Infectologia; Neurologia; Cirurgia geral ou subespecialidade da CG.

II. Desfecho do estudo, classificado em: Positivo sem spin; negativo sem spin; positivo com spin; negativo com spin; inconclusivo.

III. Tipo de adaptação, classificado em: Randomização adaptativa, múltiplas adaptações, estudos integrados, grupo sequencial, adaptação de faixa de dosagem, *pick the winner/drop the loser*, adaptação por biomarcadores, adaptação bayseiana, reavaliação do tamanho amostral, não identificável.

4.6 Análise estatística

A análise dos dados coletados, a criação das tabelas e gráficos, bem como os possíveis cálculos necessários serão feitos utilizando o programa Microsoft Excel.

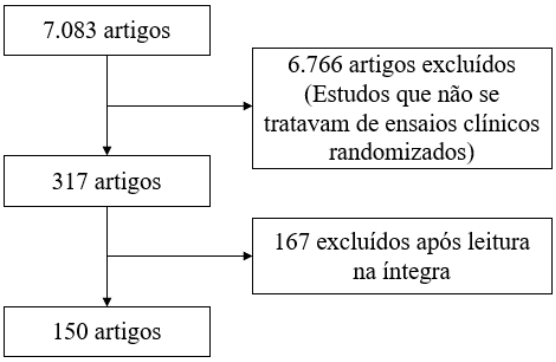
4.7 Aspectos éticos

Por tratar-se de uma revisão sistemática, não há necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

5 RESULTADOS

A partir da busca na base de dados PubMed/MEDLINE, utilizando os descritores supracitados, foram encontrados 7.083 artigos, dos quais 6.766 foram excluídos por não se adequarem aos critérios de elegibilidade. Dessa forma, 317 foram lidos na íntegra, sendo 167 artigos excluídos devido não adequação aos critérios de elegibilidade, sendo incluídos no estudo o total de 150 artigos (Figura 1).

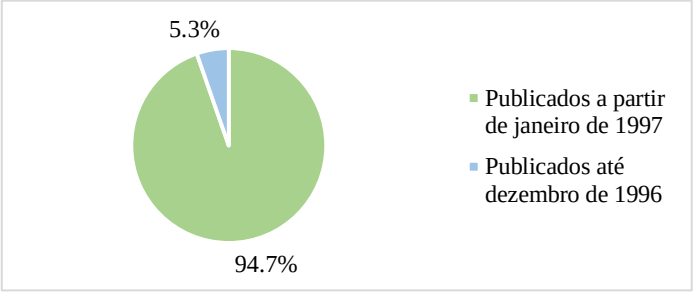
Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos



Fonte: Criação do próprio autor

Como pode ser observado na Figura 2, dos 150 artigos incluídos, 5,3% foram publicados até dezembro de 1996 e 94,7% foram publicados a partir de janeiro de 1997 (Apêndice A – Lista dos artigos incluídos).

Figura 2 – Distribuição dos artigos por data de publicação

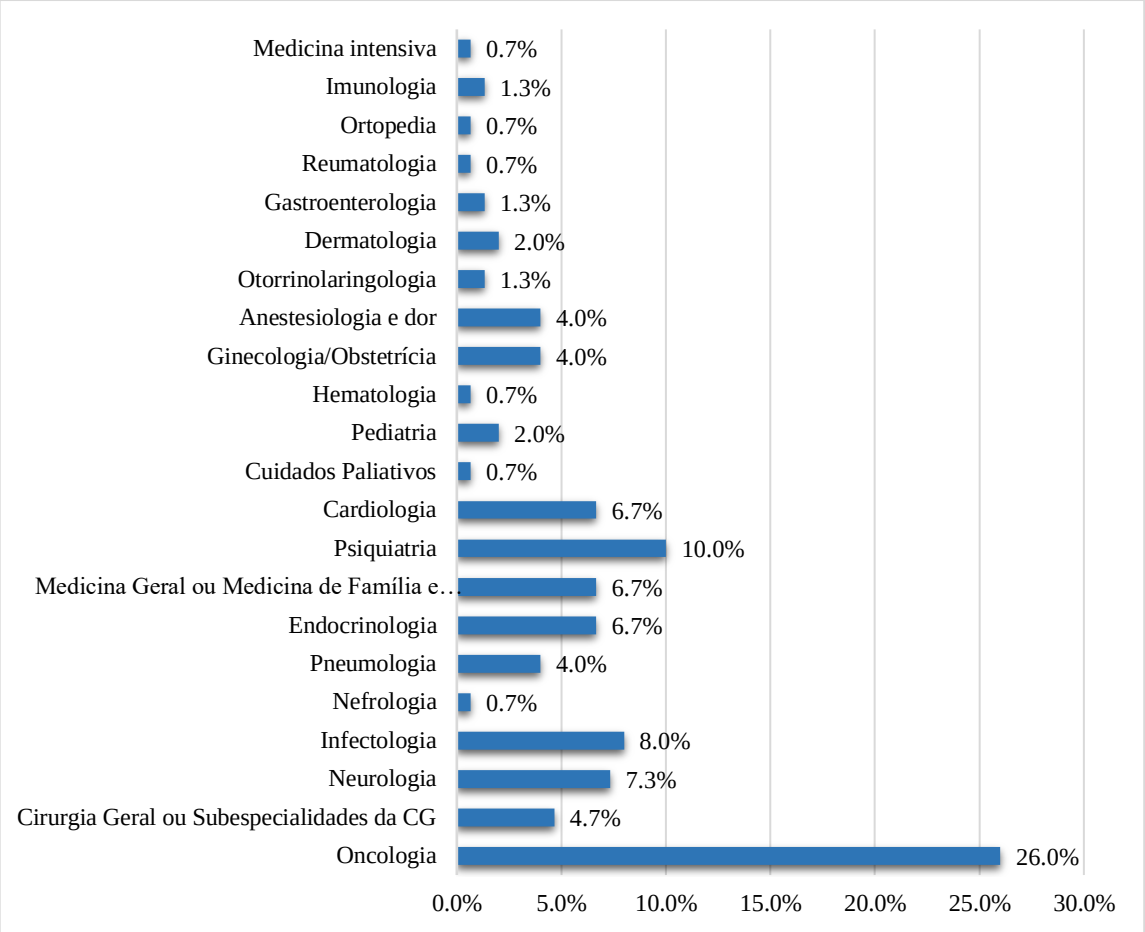


Fonte: Criação do próprio autor

5.1 Perfil dos artigos

Dos artigos incluídos, observou-se um predomínio do uso de desenhos adaptativos na área da Oncologia (26%), seguida, respectivamente, pelas áreas da Psiquiatria (10%), Infectologia (8%), Neurologia (7,3%), Endocrinologia (6,7%), Cardiologia (6,7%), Medicina geral ou Medicina da Família e Comunidade (6,7%) (Figura 3).

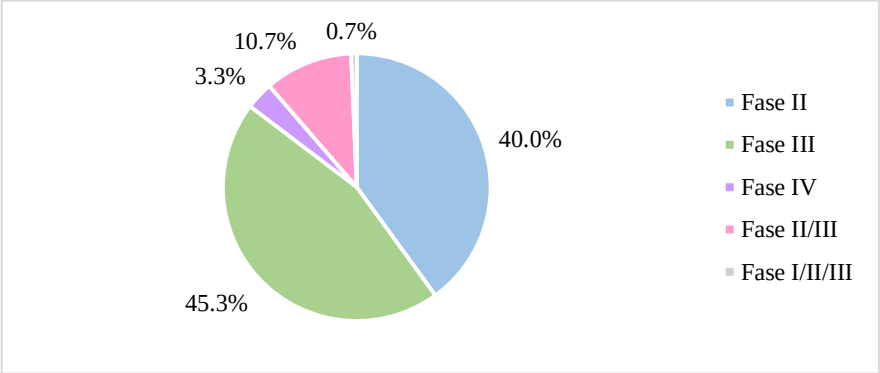
Figura 3 – Distribuição dos artigos incluídos por especialidade médica.



Fonte: Criação do próprio autor

Quanto ao estágio dos estudos, 0,7% eram de fase I/II/III; 40% eram de fase II; 10,7% eram de fase II/III; 45,3% eram de fase III; e 3,3% eram estudos de fase IV (Figura 4).

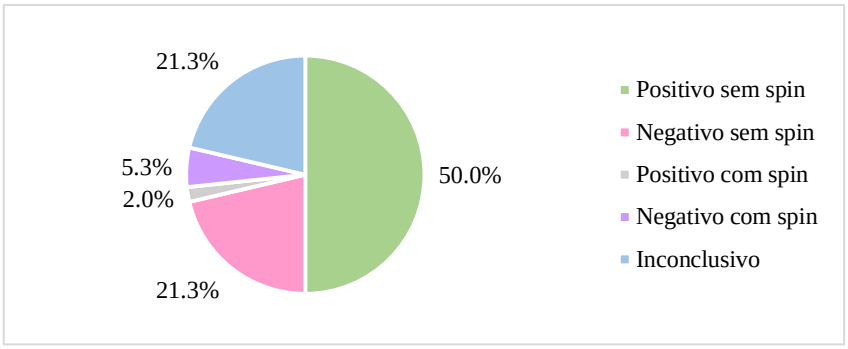
Figura 4 – Distribuição dos artigos incluídos por etapa de pesquisa.



Fonte: Criação do próprio autor

Quanto a conclusão dos estudos, 50% apresentaram desfechos positivos sem spin, 2% positivos com spin, 21,3% negativos sem spin, 5,3% negativos com spin e em 21,3% ele foi inconclusivo (Figura 5).

Figura 5 – Distribuição dos artigos incluídos de acordo com o desfecho.

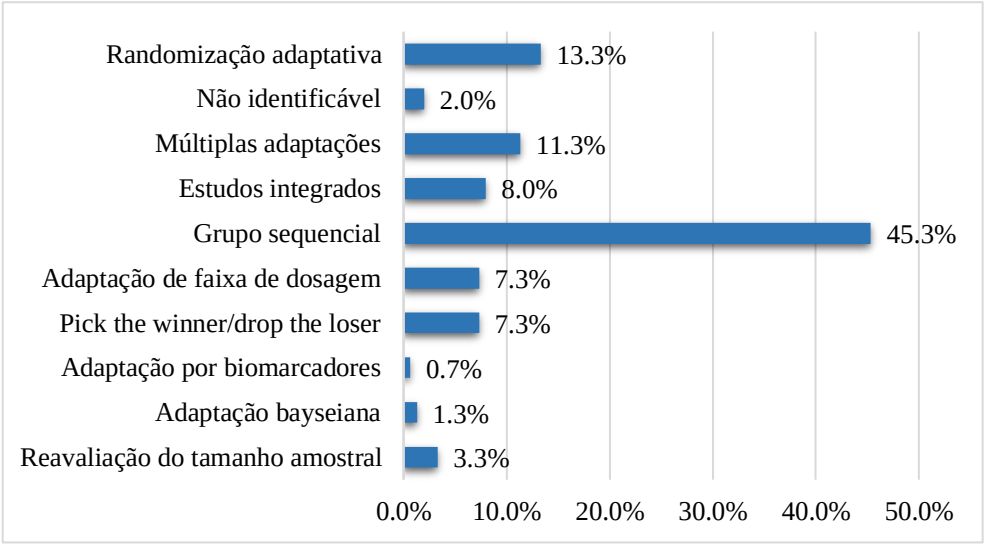


Fonte: Criação do próprio autor

5.2 Tipos de Adaptações

O tipo de adaptação mais utilizado foi o grupo sequencial (45,3%), seguido pelos estudos com randomização adaptativa (13,3%) e múltiplas adaptações (11,3%). Dentro da amostra, 7,9% eram estudos integrados (Fase II/III), 7,3% utilizaram adaptação de faixa de dosagem, 7,3% usaram o método adaptativo *Pick-the-winner/drop-the-loser*, 3,3% utilizaram o método adaptativo reavaliação do tamanho amostral, 1,3% adaptação bayesiana e 0,7% adaptação por biomarcadores. Em 2% dos estudos o tipo de adaptação não foi identificável (Figura 6).

Figura 6 – Distribuição dos artigos incluídos por tipo de adaptação.



Fonte: Criação do próprio autor

6 DISCUSSÃO

O presente estudo visou descrever a prevalência dos ensaios clínicos adaptativos nas especialidades médicas, identificando em quais as fases de estudo eles têm sido aplicados, bem como detectar os tipos de adaptações mais utilizados.

Foi observado que 94,7% dos artigos incluídos foram publicados a partir de janeiro de 1997, o que corrobora com a percepção de que uso dessa forma de pesquisa começou a se difundir só recentemente, tendo seu número aumentado expressivamente a partir desse marco temporal.[7] Esse crescimento pode ser explicado pelo fato de os ensaios adaptativos possibilitarem não só uma redução no tempo de conclusão e do número de pacientes expostos a intervenções inferiores, mas também a uma melhor probabilidade de se detectar os efeitos de determinado tratamento.[22]

O presente trabalho evidenciou que oncologia concentra a maior parcela dos ensaios clínicos randomizados adaptativos, cerca de 26% dos estudos. Esse achado pode ter relação com inúmeros fatores. Partindo do pressuposto que um estudo pode levar anos para chegar a um reposta definitiva, especialmente, com base na sobrevida dos pacientes, é razoável inferir que a comunidade científica esteja mais disposta a tomar decisões sobre o tratamento com base em desfechos provisórios no cenário da oncologia, o que ratificaria o conceito de ensaio adaptativo da FDA.[5,23] Além disso, nos casos em que existam, por exemplo, limitações no tratamento para um determinado tipo de câncer, as adaptações tem o potencial de otimizar e acelerar a obtenção de um novo tratamento que seja promissor para que os pacientes com essa enfermidade possam ter acesso.[23]

Esses achados corroboram com aqueles encontrados em outras estudos similares. Na revisão de literatura de Bothwell et al. dos 142 ensaios clínicos adaptativos analisados, 28 eram na área da oncologia, ao mesmo tempo em que na revisão de Cerqueira et al. esse número foi de 21 nos 78 trabalhos incluídos.[7,13]

Ainda que os estudos adaptativos sejam mais utilizados na área oncológica, eles mostraram-se presentes em diversas áreas terapêuticas. Destacaram-se as áreas da Psiquiatria (10%), Infectologia (8%), Neurologia (7,3%), Endocrinologia (6,7%), Cardiologia (6,7%), Medicina geral ou Medicina da Família e Comunidade (6,7%).

Foi identificado que cerca de 45% e 40% dos estudos eram de fase III e II respectivamente, o que, possivelmente, ocorre em função dessas duas etapas da pesquisa possuírem um caráter tanto exploratório quanto confirmatório.[24,25] Nesse sentido, é coerente inferir que projetos que oferecem um maior valor de informação por unidade de recurso investida tornam-se ainda mais vantajosos.[26]

Além disso, nesse estudo, observou-se que o tipo de adaptação mais utilizado foi o grupo sequencial, 45,3%, seguido pelos estudos de randomização adaptativa, 13,3%, e múltiplas adaptações, 11,3%. O primeiro possibilita que seja feita uma análise interina dos resultados por grupo de tratamento, viabilizando uma interrupção precoce tanto em caso de sucesso quanto de futilidade.[5] No caso da randomização adaptativa, ela permite que, através da análise intermediária dos resultados, o esquema de randomização seja ajustado para que os pacientes inscritos posteriormente no estudo tenham maior probabilidade de serem randomizados para o braço de tratamento que vem se mostrando mais eficaz.[7] Por sua vez, o termo múltiplas adaptações é compreendido como a junção de uma ou mais formas de adaptação em um mesmo estudo, o que dificulta mais a inferência estatística.[27]

Tais achados não corroboram completamente com aqueles encontrados em estudos similares. Na revisão de literatura feita por Bothwell et al. o tipo de adaptação mais utilizado foram os estudos integrados de fase II/III, seguidos pelos estudos de grupos sequenciais.[7] Já na revisão feita de Cerqueira et al., os estudos integrados de fase II/III tiveram maior destaque, seguidos pelos de adaptações de faixa de dosagem e pelos *pick the winner/drop the loser*.[13]

Ademais, dos artigos incluídos, 52% apresentaram desfechos positivos e 26,6% desfechos negativos. Esse achado corrobora com aqueles encontrados na literatura de que existe uma tendência a não publicação de resultados negativos, ou seja, ensaios clínicos de novos medicamentos, por exemplo, que não apresentam efeitos estatisticamente significativos são menos propensos a serem apresentados em reuniões, enviados para publicação, recomendados para publicação por revisores ou selecionados para publicação por editores do que os ensaios que mostram diferenças estatisticamente significativas.[28,29]

Por fim, esse trabalho apresentou como principal limitação a dificuldade de inclusão de todos os ensaios clínicos randomizados adaptativos até março de 2022, devido à falta de descritores relacionados a esse tipo de estudo na base de dados utilizada, principalmente no que diz respeito à ausência de declaração de adaptação tanto no título e quanto no resumo de muitos artigos.

Ademais, apesar das definições já existentes, a delimitação do que define um artigo como adaptativo ainda é um ponto de discussão, o que pode ter levado a exclusão de artigos que não deixavam claras as adaptações na sua metodologia.

7 CONCLUSÃO

De acordo com os resultados coletados e analisados nesse estudo foi possível observar que houve um aumento expressivo dos estudos adaptativos a partir do ano de 1997, sendo identificado que os ensaios clínicos randomizados adaptativos são mais utilizados na área oncológica e o tipo de adaptação mais contemplado foi o grupo sequencial. Além disso, verificou-se que nessa amostra os trabalhos apresentavam na sua maioria desfechos positivos, com ou sem a presença de spin, e eram predominantemente de fase III e II respectivamente.

Por fim, nota-se que, com o incremento recente no número de estudos adaptativos, é razoável esperar que o olhar da comunidade científica no geral esteja consciente não só da existência desse tipo de trabalho, mas também da forma como eles funcionam e o que eles propõem. Por esse motivo, o presente estudo visou traçar um perfil dos ensaios clínicos randomizados adaptativos até março de 2022, com ênfase em quais as especialidades médicas que mais vêm se apropriando dessa ferramenta.

REFERÊNCIAS

1. Souza RF. O que é um estudo clínico randomizado? Medicina (Ribeirão Preto) [Internet]. 2009 Mar 30;42(1):3–8. Available from: https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/199
2. Malina D, Bothwell LE, Greene JA, Podolsky SH, Jones DS. Assessing the Gold Standard-Lessons from the History of RCTs. 2016.
3. Stanley K. Design of randomized controlled trials. Circulation. 2007 Mar;115(9):1164–9.
4. Pallmann P, Bedding AW, Choodari-Oskooei B, Dimairo M, Flight L, Hampson L V., et al. Adaptive designs in clinical trials: Why use them, and how to run and report them. Vol. 16, BMC Medicine. BioMed Central Ltd.; 2018.
5. CDRH. Adaptive Designs for Medical Device Clinical Studies Guidance for Industry and Food and Drug Administration Staff Preface Public Comment [Internet]. 2015. Available from: http://www.regulations.gov.
6. Chow SC. Adaptive clinical trial design. Vol. 65, Annual Review of Medicine. Annual Reviews Inc.; 2014. p. 405–15.
7. Bothwell LE, Avorn J, Khan NF, Kesselheim AS. Adaptive design clinical trials: A review of the literature and ClinicalTrials.gov. BMJ Open. 2018 Feb 1;8(2).
8. Scifres CM, Iams JD, Klebanoff M, Macones GA. Metaanalysis vs large clinical trials: which should guide our management? Am J Obstet Gynecol. 2009;200(5):484.e1-484.e5.
9. Kestenbaum B. Randomized Trials. In: Epidemiology and Biostatistics. Springer New York; 2009. p. 59–73.
10. Mahan VL. Clinical Trial Phases. Int J Clin Med. 2014;05(21):1374–83.
11. Sharma N, Srivastav AK, Samuel AJ. Randomized clinical trial: gold standard of experimental designs - importance, advantages, disadvantages and prejudices. Revista Pesquisa em Fisioterapia. 2020 Aug 26;10(3):512–9.
12. CDRH. Adaptive Designs for Medical Device Clinical Studies Guidance for Industry and Food and Drug Administration Staff Preface Public Comment [Internet]. 2015. Available from: http://www.regulations.gov.
13. Cerqueira FP, Jesus AMC, Cotrim MD. Adaptive Design: A Review of the Technical, Statistical, and Regulatory Aspects of Implementation in a Clinical Trial. Vol. 54, Therapeutic Innovation and Regulatory Science. Springer; 2020. p. 246–58.
14. Stallard N, Todd S. Seamless phase II/III designs. Stat Methods Med Res. 2011 Dec;20(6):623–34.
15. Zhou T, Ji Y. Discussion of "A hybrid phase I-II/III clinical trial design allowing dose re-optimization in phase III" by Andrew G. Chapple and Peter F. Thall. Biometrics. 2019 Jun 3;75(2):385–8.
16. Bretz F, Hsu J, Pinheiro J, Liu Y. Dose finding - A challenge in statistics. Vol. 50, Biometrical Journal. 2008. p. 480–504.

17. Chow SC, Chang M. Adaptive design methods in clinical trials – a review. Orphanet J Rare Dis. 2008 Dec 2;3(1):11.

18. Chiu K, Grundy Q, Bero L. 'Spin' in published biomedical literature: A methodological systematic review. PLoS Biol. 2017 Sep 11;15(9):e2002173.

19. Wayant C, Margalski D, Vaughn K, Vassar M. Evaluation of spin in oncology clinical trials. Crit Rev Oncol Hematol. 2019 Dec;144:102821.

20. Sanchez-Kam M, Gallo P, Loewy J, Menon S, Antonijevic Z, Christensen J, et al. A practical guide to data monitoring committees in adaptive trials. Ther Innov Regul Sci. 2014 May 1;48(3):316–26.

21. Fda, Cber. Guidance for Clinical Trial Sponsors: Establishment and Operation of Clinical Trial Data Monitoring Committees. 2006; Available from: https://www.reginfo.gov

22. Park JJ, Thorlund K, Mills EJ. Critical concepts in adaptive clinical trials. Clin Epidemiol. 2018 Mar;Volume 10:343–51.

23. Hatfield I, Allison A, Flight L, Julious SA, Dimairo M. Adaptive designs undertaken in clinical research: a review of registered clinical trials. Trials. 2016 Dec 19;17(1):150.

24. Elsäßer A, Regnstrom J, Vetter T, Koenig F, Hemmings RJ, Greco M, et al. Adaptive clinical trial designs for European marketing authorization: a survey of scientific advice letters from the European Medicines Agency. Trials. 2014 Dec 2;15(1):383.

25. Morgan CC, Huyck S, Jenkins M, Chen L, Bedding A, Coffey CS, et al. Adaptive Design: Results of 2012 Survey on Perception and Use. Ther Innov Regul Sci. 2014 Jul 30;48(4):473–81.

26. Quinlan J, Gaydos B, Maca J, Krams M. Barriers and opportunities for implementation of adaptive designs in pharmaceutical product development. Clinical Trials. 2010 Apr 25;7(2):167–73.

27. Mahajan R, Gupta K. Adaptive design clinical trials: Methodology, challenges and prospect. Indian J Pharmacol. 2010;42(4):201.

28. Dwan K, Altman DG, Arnaiz JA, Bloom J, Chan AW, Cronin E, et al. Systematic Review of the Empirical Evidence of Study Publication Bias and Outcome Reporting Bias. PLoS One. 2008 Aug 28;3(8):e3081.

29. Dirnagl U, Lauritzen M. Fighting Publication Bias: Introducing the Negative Results Section. Journal of Cerebral Blood Flow & Metabolism. 2010 Jul 1;30(7):1263–4.

30. Jiang W, Freidlin B, Simon R. Biomarker-Adaptive Threshold Design: A Procedure for Evaluating Treatment With Possible Biomarker-Defined Subset Effect. JNCI Journal of the National Cancer Institute. 2007 Jul 4;99(13):1036–43.

31. Park JW, Liu MC, Yee D, Yau C, van 't Veer LJ, Symmans WF, et al. Adaptive Randomization of Neratinib in Early Breast Cancer. New England Journal of Medicine. 2016 Jul 7;375(1):11–22.

32. Forsell E, Jernelöv S, Blom K, Kraepelien M, Svanborg C, Andersson G, et al. Proof of Concept for an Adaptive Treatment Strategy to Prevent Failures in Internet-Delivered CBT: A Single-Blind Randomized Clinical Trial With Insomnia Patients. American Journal of Psychiatry. 2019 Apr;176(4):315–23.

33. Savitz A, Wajs E, Zhang Y, Xu H, Etropolski M, Thase ME, et al. Efficacy and Safety of Seltorexant as Adjunctive Therapy in Major Depressive Disorder: A Phase 2b, Randomized, Placebo-Controlled, Adaptive Dose-Finding Study. International Journal of Neuropsychopharmacology. 2021 Dec 8;24(12):965–76.

34. Michos ED, Mitchell CM, Miller ER, Sternberg AL, Juraschek SP, Schrack JA, et al. Rationale and design of the Study To Understand Fall Reduction and Vitamin D in You (STURDY): A randomized clinical trial of Vitamin D supplement doses for the prevention of falls in older adults. Contemp Clin Trials. 2018 Oct;73:111–22.

35. Döpfner M, Hautmann C, Dose C, Banaschewski T, Becker K, Brandeis D, et al. ESCAschool study: trial protocol of an adaptive treatment approach for school-age children with ADHD including two randomised trials. BMC Psychiatry. 2017 Dec 24;17(1):269.

36. Hegerl U, Mergl R, Sander C, Dietzel J, Bitter I, Demyttenaere K, et al. A multi-centre, randomised, double-blind, placebo-controlled clinical trial of methylphenidate in the initial treatment of acute mania (MEMAP study). European Neuropsychopharmacology. 2018 Jan;28(1):185–94.

37. Ferrari MD, Färkkilä M, Reuter U, Pilgrim A, Davis C, Krauss M, et al. Acute treatment of migraine with the selective 5-HT $_{1F}$ receptor agonist lasmiditan – A randomised proof-of-concept trial. Cephalalgia. 2010 Oct 15;30(10):1170–8.

38. Kaminer Y, Ohannessian CM, Burke RH. Adolescents with cannabis use disorders: Adaptive treatment for poor responders. Addictive Behaviors. 2017 Jul;70:102–6.

39. Skrivanek Z, Gaydos BL, Chien JY, Geiger MJ, Heathman MA, Berry S, et al. Dose-finding results in an adaptive, seamless, randomized trial of once-weekly dulaglutide combined with metformin in type 2 diabetes patients (<scp>AWARD</scp> -5). Diabetes Obes Metab. 2014 Aug 22;16(8):748–56.

40. Jovin TG, Saver JL, Ribo M, Pereira V, Furlan A, Bonafe A, et al. Diffusion-weighted imaging or computerized tomography perfusion assessment with clinical mismatch in the triage of wake up and late presenting strokes undergoing neurointervention with Trevo (DAWN) trial methods. International Journal of Stroke. 2017 Aug 1;12(6):641–52.

41. King BT, Lawrence PD, Milling TJ, Warach SJ. Optimal delay time to initiate anticoagulation after ischemic stroke in atrial fibrillation (START): Methodology of a pragmatic, response-adaptive, prospective randomized clinical trial. International Journal of Stroke. 2019 Dec 18;14(9):977–82.

42. Mitelpunkt A, Kramer U, Hausman Kedem M, Zilbershot Fink E, Orbach R, Chernuha V, et al. The safety, tolerability, and effectiveness of PTL-101, an oral cannabidiol formulation, in pediatric intractable epilepsy: A phase II, open-label, single-center study. Epilepsy & Behavior. 2019 Sep;98:233–7.

43. Laude JR, Bailey SR, Crew E, Varady A, Lembke A, McFall D, et al. Extended treatment for cigarette smoking cessation: a randomized control trial. Addiction. 2017 Aug;112(8):1451–9.

44. Rimawi MF, Niravath P, Wang T, Rexer BN, Forero A, Wolff AC, et al. TBCRC023: A Randomized Phase II Neoadjuvant Trial of Lapatinib Plus Trastuzumab Without

Chemotherapy for 12 versus 24 Weeks in Patients with HER2-Positive Breast Cancer. Clinical Cancer Research. 2020 Feb 15;26(4):821–7.

45. Aftab RA, Khan AH, Adnan AS, Sulaiman SAS, Khan TM. Efficacy of Losartan in the management of Post-Dialysis Euvolemic Hypertension (HELD-Trial): A Single-Blind Randomized Control Trial. Sci Rep. 2016 Dec 6;6(1):36592.

46. Piccini JP, Connolly SJ, Abraham WT, Healey JS, Steinberg BA, Al-Khalidi HR, et al. A genotype-directed comparative effectiveness trial of Bucindolol and metoprolol succinate for prevention of symptomatic atrial fibrillation/atrial flutter in patients with heart failure: Rationale and design of the GENETIC-AF trial. Am Heart J. 2018 May;199:51–8.

47. Thall PF, Wathen JK. Covariate-adjusted adaptive randomization in a sarcoma trial with multi-stage treatments. Stat Med. 2005 Jul 15;24(13):1947–64.

48. Wiesinger H, Berse M, Klein S, Gschwend S, Höchel J, Zollmann FS, et al. Pharmacokinetic interaction between the CYP3A4 inhibitor ketoconazole and the hormone drospirenone in combination with ethinylestradiol or estradiol. Br J Clin Pharmacol. 2015 Dec;80(6):1399–410.

49. Warner P, Whitaker LHR, Parker RA, Weir CJ, Douglas A, Hansen CH, et al. Low dose dexamethasone as treatment for women with heavy menstrual bleeding: A response-adaptive randomised placebo-controlled dose-finding parallel group trial (DexFEM). EBioMedicine. 2021 Jul;69:103434.

50. Viani GA, Fonseca EC, de Fendi LI, Rocha EM. Conjunctival Autograft Alone or Combined With Adjuvant Beta-Radiation? A Randomized Clinical Trial. International Journal of Radiation Oncology*Biology*Physics. 2012 Mar;82(3):e507–11.

51. Heath A, Rios JD, Pullenayegum E, Pechlivanoglou P, Offringa M, Yaskina M, et al. The intranasal dexmedetomidine plus ketamine for procedural sedation in children, adaptive randomized controlled non-inferiority multicenter trial (Ketodex): a statistical analysis plan. Trials. 2021 Dec 6;22(1):15.

52. Lewis RJ, Angus DC, Laterre PF, Kjølbye AL, van der Meulen E, Blemings A, et al. Rationale and Design of an Adaptive Phase 2b/3 Clinical Trial of Selepressin for Adults in Septic Shock. Selepressin Evaluation Programme for Sepsis-induced Shock—Adaptive Clinical Trial. Ann Am Thorac Soc. 2018 Feb;15(2):250–7.

53. Pritchett Y, Jemiai Y, Chang Y, Bhan I, Agarwal R, Zoccali C, et al. The use of group sequential, information-based sample size re-estimation in the design of the PRIMO study of chronic kidney disease. Clinical Trials. 2011 Apr 8;8(2):165–74.

54. Tomizawa D, Tanaka S, Hasegawa D, Iwamoto S, Hiramatsu H, Kiyokawa N, et al. Evaluation of high-dose cytarabine in induction therapy for children with de novo acute myeloid leukemia: a study protocol of the Japan Children's Cancer Group Multi-Center Seamless Phase II–III Randomized Trial (JPLSG AML-12). Jpn J Clin Oncol. 2018 Jun 1;48(6):587–93.

55. Treister N, Li S, Kim H, Lerman M, Sultan A, Alyea EP, et al. An Open-Label Phase II Randomized Trial of Topical Dexamethasone and Tacrolimus Solutions for the Treatment of Oral Chronic Graft-versus-Host Disease. Biology of Blood and Marrow Transplantation. 2016 Nov;22(11):2084–91.

56. Bachert C, Schapowal A, Funk P, Kieser M. Treatment of acute rhinosinusitis with the preparation from Pelargonium sidoides EPs 7630: a randomized, double-blind, placebo-controlled trial. Rhinology. 2009 Mar;47(1):51–8.

57. Gunlicks-Stoessel M, Mufson L, Westervelt A, Almirall D, Murphy S. A Pilot SMART for Developing an Adaptive Treatment Strategy for Adolescent Depression. Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology. 2016 Jul 3;45(4):480–94.

58. Vernieri C, Signorelli D, Galli G, Ganzinelli M, Moro M, Fabbri A, et al. Exploiting FAsting-mimicking Diet and MEtformin to Improve the Efficacy of Platinum-pemetrexed Chemotherapy in Advanced LKB1-inactivated Lung Adenocarcinoma: The FAME Trial. Clin Lung Cancer. 2019 May;20(3):e413–7.

59. Connor JT, Elm JJ, Broglio KR. Bayesian adaptive trials offer advantages in comparative effectiveness trials: an example in status epilepticus. J Clin Epidemiol. 2013 Aug;66(8):S130–7.

60. Lu M, Freytag SO, Stricker H, Kim JH, Barton K, Movsas B. Adaptive seamless design for an efficacy trial of replication-competent adenovirus-mediated suicide gene therapy and radiation in newly-diagnosed prostate cancer (ReCAP Trial). Contemp Clin Trials. 2011 May;32(3):453–60.

61. Wang PQ, Li DD, Dong W, Liu J, Yu YN, Shen CT, et al. Danhong injection in the treatment of chronic stable angina: study protocol for a randomized controlled trial. Trials. 2015 Dec 21;16(1):474.

62. Milling TJ, Warach S, Johnston SC, Gajewski B, Costantini T, Price M, et al. Restart TICrH: An Adaptive Randomized Trial of Time Intervals to Restart Direct Oral Anticoagulants after Traumatic Intracranial Hemorrhage. J Neurotrauma. 2021 Jul 1;38(13):1791–8.

63. Tefferi A, Hudgens S, Mesa R, Peter Gale R, Verstovsek S, Passamonti F, et al. Use of the Functional Assessment of Cancer Therapy−Anemia in Persons with Myeloproliferative Neoplasm-Associated Myelofibrosis and Anemia. Clin Ther. 2014 Apr;36(4):560–6.

64. Barnes PJ, Pocock SJ, Magnussen H, Iqbal A, Kramer B, Higgins M, et al. Integrating indacaterol dose selection in a clinical study in COPD using an adaptive seamless design. Pulm Pharmacol Ther. 2010 Jun;23(3):165–71.

65. Kichler JC, Seid M, Crandell J, Maahs DM, Bishop FK, Driscoll KA, et al. The Flexible Lifestyle Empowering Change (FLEX) intervention for self-management in adolescents with type 1 diabetes: Trial design and baseline characteristics. Contemp Clin Trials. 2018 Mar;66:64–73.

66. Schrag D, Weiser M, Saltz L, Mamon H, Gollub M, Basch E, et al. Challenges and solutions in the design and execution of the PROSPECT Phase II/III neoadjuvant rectal cancer trial (NCCTG N1048/Alliance). Clinical Trials. 2019 Apr 28;16(2):165–75.

67. Kasari C, Kaiser A, Goods K, Nietfeld J, Mathy P, Landa R, et al. Communication Interventions for Minimally Verbal Children With Autism: A Sequential Multiple Assignment Randomized Trial. J Am Acad Child Adolesc Psychiatry. 2014 Jun;53(6):635–46.

68. Geiger MJ, Skrivanek Z, Gaydos B, Chien J, Berry S, Berry D, et al. An Adaptive, Dose-Finding, Seamless Phase 2/3 Study of a Long-Acting Glucagon-like Peptide-1 Analog (Dulaglutide): Trial Design and Baseline Characteristics. J Diabetes Sci Technol. 2012 Nov;6(6):1319–27.

69. George SL, Li C, Berry DA, Green MR. Stopping a clinical trial early: Frequentist and bayesian approaches applied to a CALGB trial in non-small-cell lung cancer. Stat Med. 1994 Jul 15;13(13–14):1313–27.

70. Ellis RJ, Letendre S, Vaida F, Haubrich R, Heaton RK, Sacktor N, et al. Randomized Trial of Central Nervous System–Targeted Antiretrovirals for HIV-Associated Neurocognitive Disorder. Clinical Infectious Diseases. 2014 Apr 1;58(7):1015–22.

71. Lerner EB, Persse D, Souders CM, Sterz F, Malzer R, Lozano M, et al. Design of the Circulation Improving Resuscitation Care (CIRC) Trial: A new state of the art design for out-of-hospital cardiac arrest research. Resuscitation. 2011 Mar;82(3):294–9.

72. Pistorello J, Jobes DA, Compton SN, Locey NS, Walloch JC, Gallop R, et al. Developing Adaptive Treatment Strategies to Address Suicidal Risk in College Students: A Pilot Sequential, Multiple Assignment, Randomized Trial (SMART). Archives of Suicide Research. 2018 Oct 2;22(4):644–64.

73. Riley DS, Lizogub VG, Zimmermann A, Funk P, Lehmacher W. Efficacy and Tolerability of High-dose Pelargonium Extract in Patients With the Common Cold. Altern Ther Health Med. 2018 Mar;24(2):16–26.

74. Lin PH, Intille S, Bennett G, Bosworth HB, Corsino L, Voils C, et al. Adaptive intervention design in mobile health: Intervention design and development in the Cell Phone Intervention for You trial. Clinical Trials. 2015 Dec 30;12(6):634–45.

75. Fieten KB, Schappin R, Zijlstra WT, Figee L, Beutler J, Raymakers F, et al. Effectiveness of alpine climate treatment for children with difficult to treat atopic dermatitis: Results of a pragmatic randomized controlled trial (DAVOS trial). Clinical & Experimental Allergy. 2018 Feb;48(2):186–95.

76. Rose JE, Behm FM. Adapting Smoking Cessation Treatment According to Initial Response to Precessation Nicotine Patch. American Journal of Psychiatry. 2013 Aug;170(8):860–7.

77. Hoff PM, Pazdur R, Lassere Y, Carter S, Samid D, Polito D, et al. Phase II Study of Capecitabine in Patients With Fluorouracil-Resistant Metastatic Colorectal Carcinoma. Journal of Clinical Oncology. 2004 Jun 1;22(11):2078–83.

78. August GJ, Piehler TF, Bloomquist ML. Being "SMART" About Adolescent Conduct Problems Prevention: Executing a SMART Pilot Study in a Juvenile Diversion Agency. Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology. 2016 Jul 3;45(4):495–509.

79. Chen AD, Wang CL, Qin Y, Tian L, Chen LB, Yuan XM, et al. The effect of Danshen extract on lipoprotein-associated phospholipase A2 levels in patients with stable angina pectoris: study protocol for a randomized controlled trial - the DOLPHIN study. Trials. 2017 Dec 20;18(1):606.

80. Skrivanek Z, Berry S, Berry D, Chien J, Geiger MJ, Anderson JH, et al. Application of Adaptive Design Methodology in Development of a Long-Acting Glucagon-like

Peptide-1 Analog (Dulaglutide): Statistical Design and Simulations. J Diabetes Sci Technol. 2012 Nov;6(6):1305–18.

81. Barohn RJ, Gajewski B, Pasnoor M, Brown A, Herbelin LL, Kimminau KS, et al. Patient Assisted Intervention for Neuropathy: Comparison of Treatment in Real Life Situations (PAIN-CONTRoLS). JAMA Neurol. 2021 Jan 1;78(1):68.

82. Carlson SE, Gajewski BJ, Valentine CJ, Rogers LK, Weiner CP, DeFranco EA, et al. Assessment of DHA on reducing early preterm birth: the ADORE randomized controlled trial protocol. BMC Pregnancy Childbirth. 2017 Dec 13;17(1):62.

83. Kirchhof P, Blank BF, Calvert M, Camm AJ, Chlouverakis G, Diener HC, et al. Probing oral anticoagulation in patients with atrial high rate episodes: Rationale and design of the Non–vitamin K antagonist Oral anticoagulants in patients with Atrial High rate episodes (NOAH–AFNET 6) trial. Am Heart J. 2017 Aug;190:12–8.

84. Binneman B, Feltner D, Kolluri S, Shi Y, Qiu R, Stiger T. A 6-Week Randomized, Placebo-Controlled Trial of CP-316,311 (a Selective CRH $_1$ Antagonist) in the Treatment of Major Depression. American Journal of Psychiatry. 2008 May;165(5):617–20.

85. WEI W, YU L, WANG Y, LI X, QIU Z, WANG L, et al. Efficacy and safety of modified sequential three-step empirical therapy for chronic cough. Respirology. 2010 May 20;15(5):830–6.

86. Cvengros JA, Rodríguez VM, Snyder S, Hood MM, Crawford M, Park M. An Adaptive Treatment to Improve Positive Airway Pressure (PAP) Adherence in Patients With Obstructive Sleep Apnea: A Proof of Concept Trial. Behavioral Sleep Medicine. 2017 Sep 3;15(5):345–60.

87. Lyden PD, Hemmen TM, Grotta J, Rapp K, Raman R. Endovascular Therapeutic Hypothermia for Acute Ischemic Stroke: ICTuS 2/3 Protocol. International Journal of Stroke. 2014 Jan 10;9(1):117–25.

88. Aghajanian C, Sill MW, Secord AA, Powell MA, Steinhoff M. Iniparib plus paclitaxel and carboplatin as initial treatment of advanced or recurrent uterine carcinosarcoma: A Gynecologic Oncology Group Study. Gynecol Oncol. 2012 Sep;126(3):424–7.

89. Geretsegger M, Holck U, Gold C. Randomised controlled trial of improvisational music therapy's effectiveness for children with autism spectrum disorders (TIME-A): study protocol. BMC Pediatr. 2012 Dec 5;12(1):2.

90. Lu M, Ownby DR, Zoratti E, Roblin D, Johnson D, Johnson CC, et al. Improving efficiency and reducing costs: Design of an adaptive, seamless, and enriched pragmatic efficacy trial of an online asthma management program. Contemp Clin Trials. 2014 May;38(1):19–27.

91. Santin AD, Sill MW, McMeekin DS, Leitao MM, Brown J, Sutton GP, et al. Phase II trial of cetuximab in the treatment of persistent or recurrent squamous or non-squamous cell carcinoma of the cervix: A Gynecologic Oncology Group study. Gynecol Oncol. 2011 Sep;122(3):495–500.

92. Zijlstra WT, Os-Medendorp H, Fieten KB, Sinnema G, Bruijnzeel-Koomen CAFM, Zuithoff NPA, et al. Effects of shared medical appointments compared to individual

appointments in children with atopic dermatitis: A pragmatic randomized controlled trial. Clinical & Experimental Allergy. 2019 Jul 17;cea.13416.

93. Lock J, le Grange D, Agras WS, Fitzpatrick KK, Jo B, Accurso E, et al. Can adaptive treatment improve outcomes in family-based therapy for adolescents with anorexia nervosa? Feasibility and treatment effects of a multi-site treatment study. Behaviour Research and Therapy. 2015 Oct;73:90–5.

94. Brown J, McElvenny D, Nixon J, Bainbridge J, Mason S. Some practical issues in the design, monitoring and analysis of a sequential randomized trial in pressure sore prevention. Stat Med. 2000 Dec 30;19(24):3389–400.

95. Honigmann P, Fischer H, Kurmann A, Audigé L, Schüpfer G, Metzger J. Investigating the effect of intra-operative infiltration with local anaesthesia on the development of chronic postoperative pain after inguinal hernia repair. A randomized placebo controlled triple blinded and group sequential study design [NCT00484731]. BMC Surg. 2007 Dec 6;7(1):22.

96. Olson EJ, Mahar KM, Haws TF, Fossler MJ, Gao F, Gouville A, et al. A Randomized, Placebo-Controlled Trial to Assess the Effects of 8 Weeks of Administration of GSK256073, a Selective GPR109A Agonist, on High-Density Lipoprotein Cholesterol in Subjects With Dyslipidemia. Clin Pharmacol Drug Dev. 2019 Oct;8(7):871–83.

97. Wu H, Jing Z, Tang X, Wang X, Zhang S, Yu Y, et al. To compare the efficacy of two kinds of Zhizhu pills in the treatment of functional dyspepsia of spleen-deficiency and qi-stagnation syndrome:a randomized group sequential comparative trial. BMC Gastroenterol. 2011 Dec 15;11(1):81.

98. Welte T, Dellinger RP, Ebelt H, Ferrer M, Opal SM, Schliephake DE, et al. Concept for a study design in patients with severe community-acquired pneumonia: A randomised controlled trial with a novel IGM-enriched immunoglobulin preparation – The CIGMA study. Respir Med. 2015 Jun;109(6):758–67.

99. Aftab RA, Khan AH, Adnan AS, Sulaiman SAS, Khan TM. Assessment of Losartan 50 mg on Survival of Post-Dialysis Euvolemic Hypertensive Patients: Findings from HELD Trial. Blood Purif. 2019;48(3):233–42.

100. Fiore LD, Brophy M, Ferguson RE, D'Avolio L, Hermos JA, Lew RA, et al. A point-of-care clinical trial comparing insulin administered using a sliding scale *versus* a weight-based regimen. Clinical Trials. 2011 Apr 8;8(2):183–95.

101. Chandra RS, Orazem J, Ubben D, Duparc S, Robbins J, Vandenbroucke P. Creative solutions to extraordinary challenges in clinical trials: methodology of a phase III trial of azithromycin and chloroquine fixed-dose combination in pregnant women in Africa. Malar J. 2013 Dec 11;12(1):122.

102. Navid F, Santana VM, Neel M, McCarville MB, Shulkin BL, Wu J, et al. A phase II trial evaluating the feasibility of adding bevacizumab to standard osteosarcoma therapy. Int J Cancer. 2017 Oct 3;141(7):1469–77.

103. Vasikasin V, Rojdumrongrattana T, Chuerboonchai W, Siriwiwattana T, Thongtaeparak W, Niyasom S, et al. Effect of standard dose paracetamol versus placebo as antipyretic therapy on liver injury in adult dengue infection: a multicentre randomised controlled trial. Lancet Glob Health. 2019 May;7(5):e664–70.

104. Lonardi S, Prete AA, Morano F, Messina M, Formica V, Corsi DC, et al. Randomized phase II trial of avelumab alone or in combination with cetuximab for patients with previously treated, locally advanced, or metastatic squamous cell anal carcinoma: the CARACAS study. J Immunother Cancer. 2021 Nov 23;9(11):e002996.

105. Bordeleau L, Pritchard KI, Loprinzi CL, Ennis M, Jugovic O, Warr D, et al. Multicenter, Randomized, Cross-Over Clinical Trial of Venlafaxine Versus Gabapentin for the Management of Hot Flashes in Breast Cancer Survivors. Journal of Clinical Oncology. 2010 Dec 10;28(35):5147–52.

106. Kantarjian HM, Begna KH, Altman JK, Goldberg SL, Sekeres MA, Strickland SA, et al. Results of a randomized phase 3 study of oral sapacitabine in elderly patients with newly diagnosed acute myeloid leukemia (SEAMLESS). Cancer. 2021 Dec 23;127(23):4421–31.

107. Dark GG, Calvert AH, Grimshaw R, Poole C, Swenerton K, Kaye S, et al. Randomized Trial of Two Intravenous Schedules of the Topoisomerase I Inhibitor Liposomal Lurtotecan in Women With Relapsed Epithelial Ovarian Cancer: A Trial of the National Cancer Institute of Canada Clinical Trials Group. Journal of Clinical Oncology. 2005 Mar 20;23(9):1859–66.

108. Tröger W, Galun D, Reif M, Schumann A, Stanković N, Milićević M. Viscum album [L.] extract therapy in patients with locally advanced or metastatic pancreatic cancer: A randomised clinical trial on overall survival. Eur J Cancer. 2013 Dec;49(18):3788–97.

109. Palmeri S, Lorusso V, Palmeri L, Vaglica M, Porta C, Nortilli R, et al. Cisplatin and gemcitabine with either vinorelbine or paclitaxel in the treatment of carcinomas of unknown primary site. Cancer. 2006 Dec 15;107(12):2898–905.

110. Sundar S, Rai M, Chakravarty J, Agarwal D, Agrawal N, Vaillant M, et al. New Treatment Approach in Indian Visceral Leishmaniasis: Single-Dose Liposomal Amphotericin B Followed by Short-Course Oral Miltefosine. Clinical Infectious Diseases. 2008 Oct 15;47(8):1000–6.

111. Passmore SR, Johnson MG, Aloraini SM, Cooper S, Aziz M, Glazebrook CM. Impact of Spinal Manipulation on Lower Extremity Motor Control in Lumbar Spinal Stenosis Patients: A Small-Scale Assessor-Blind Randomized Clinical Trial. J Manipulative Physiol Ther. 2019 Jan;42(1):23–33.

112. Lewis RJ, Connor JT, Teerlink JR, Murphy JR, Cooper LT, Hiatt WR, et al. Application of adaptive design and decision making to a phase II trial of a phosphodiesterase inhibitor for the treatment of intermittent claudication. Trials. 2011 Dec 25;12(1):134.

113. McCloskey R v. Treatment of Septic Shock with Human Monoclonal Antibody HA-1A. Ann Intern Med. 1994 Jul 1;121(1):1.

114. Dupuis L, Dengler R, Heneka MT, Meyer T, Zierz S, Kassubek J, et al. A Randomized, Double Blind, Placebo-Controlled Trial of Pioglitazone in Combination with Riluzole in Amyotrophic Lateral Sclerosis. PLoS One. 2012 Jun 8;7(6):e37885.

115. Lawvere S, Mahoney MC, Cummings KM, Kepner JL, Hyland A, Lawrence DD, et al. A Phase II study of St. John's Wort for smoking cessation. Complement Ther Med. 2006 Sep;14(3):175–84.

116. Dabydeen L, Thomas JE, Aston TJ, Hartley H, Sinha SK, Eyre JA. High-Energy and -Protein Diet Increases Brain and Corticospinal Tract Growth in Term and Preterm Infants After Perinatal Brain Injury. Pediatrics. 2008 Jan 1;121(1):148–56.

117. Lizogub VG, Riley DS, Heger M. Efficacy of a Pelargonium Sidoides Preparation in Patients With the Common Cold: A Randomized, Double Blind, Placebo-Controlled Clinical Trial. EXPLORE. 2007 Nov;3(6):573–84.

118. Jacobson JM, Greenspan JS, Spritzler J, Ketter N, Fahey JL, Jackson JB, et al. Thalidomide for the Treatment of Oral Aphthous Ulcers in Patients with Human Immunodeficiency Virus Infection. New England Journal of Medicine. 1997 May 22;336(21):1487–93.

119. Xie J, Chen LH, Ning ZY, Zhang CY, Chen H, Chen Z, et al. Effect of transcutaneous electrical acupoint stimulation combined with palonosetron on chemotherapy-induced nausea and vomiting: a single-blind, randomized, controlled trial. Chin J Cancer. 2017 Dec 10;36(1):6.

120. Johnson CD, Puntis M, Davidson N, Todd S, Bryce R. Randomized, dose-finding phase III study of lithium gamolenate in patients with advanced pancreatic adenocarcinoma. British Journal of Surgery. 2002 Dec 4;88(5):662–8.

121. Gilliam AD, Broome P, Topuzov EG, Garin AM, Pulay I, Humphreys J, et al. An International Multicenter Randomized Controlled Trial of G17DT in Patients With Pancreatic Cancer. Pancreas. 2012 Apr;41(3):374–9.

122. Coleman RL, Sill MW, Lankes HA, Fader AN, Finkler NJ, Hoffman JS, et al. A phase II evaluation of aflibercept in the treatment of recurrent or persistent endometrial cancer: A Gynecologic Oncology Group study. Gynecol Oncol. 2012 Dec;127(3):538–43.

123. Brown S, Smith IL, Brown JM, Hulme C, McGinnis E, Stubbs N, et al. Pressure RElieving Support SUrfaces: a Randomised Evaluation 2 (PRESSURE 2): study protocol for a randomised controlled trial. Trials. 2016 Dec 20;17(1):604.

124. Kim CS, Park SY, Kang JG, Lee SJ, Ihm SH, Choi MG, et al. Insulin Dose Titration System in Diabetes Patients Using a Short Messaging Service Automatically Produced by a Knowledge Matrix. Diabetes Technol Ther. 2010 Aug;12(8):663–9.

125. Augustyn A, Adams DL, He J, Qiao Y, Verma V, Liao Z, et al. Giant Circulating Cancer-Associated Macrophage-Like Cells Are Associated With Disease Recurrence and Survival in Non–Small-Cell Lung Cancer Treated With Chemoradiation and Atezolizumab. Clin Lung Cancer. 2021 May;22(3):e451–65.

126. Hansen O, Knap MM, Khalil A, Nyhus CH, McCulloch T, Holm B, et al. A randomized phase II trial of concurrent chemoradiation with two doses of radiotherapy, 60 Gy and 66 Gy, concomitant with a fixed dose of oral vinorelbine in locally advanced NSCLC. Radiotherapy and Oncology. 2017 May;123(2):276–81.

127. Brooner RK, Kidorf MS, King VL, Stoller KB, Neufeld KJ, Kolodner K. Comparing adaptive stepped care and monetary-based voucher interventions for opioid dependence. Drug Alcohol Depend. 2007 May;88:S14–23.

128. Marino MR, Langenbacher K, Ford NF, Uderman HD. Pharmacokinetics and Pharmacodynamics of Irbesartan in Healthy Subjects. The Journal of Clinical Pharmacology. 1998 Mar;38(3):246–55.

129. Buechner A, Frohne-Buechner C, Stoever T, Gaertner L, Battmer RD, Lenarz T. Comparison of a Paired or Sequential Stimulation Paradigm with Advanced Bionics' High-Resolution Mode. Otology & Neurotology. 2005 Sep;26(5):941–7.

130. Choy EH, Bendit M, McAleer D, Liu F, Feeney M, Brett S, et al. Safety, tolerability, pharmacokinetics and pharmacodynamics of an anti- oncostatin M monoclonal antibody in rheumatoid arthritis: results from phase II randomized, placebo-controlled trials. Arthritis Res Ther. 2013;15(5):R132.

131. Diener MK, Seiler CM, Rossion I, Kleeff J, Glanemann M, Butturini G, et al. Efficacy of stapler versus hand-sewn closure after distal pancreatectomy (DISPACT): a randomised, controlled multicentre trial. The Lancet. 2011 Apr;377(9776):1514–22.

132. Ybarra ML, Holtrop JS, Prescott TL, Rahbar MH, Strong D. Pilot RCT Results of Stop My Smoking USA: A Text Messaging–Based Smoking Cessation Program for Young Adults. Nicotine & Tobacco Research. 2013 Aug;15(8):1388–99.

133. Heikkinen AM, Parviainen MT, Tuppurainen MT, Niskanen L, Komulainen MH, Saarikoski S. Effects of Postmenopausal Hormone Replacement Therapy With and Without Vitamin D3 on Circulating Levels of 25-Hydroxyvitamin D and 1,25-Dihydroxyvitamin D. Calcif Tissue Int. 1998 Jan 6;62(1):26–30.

134. Colombel JF, Lémann M, Cassagnou M, Bouhnik Y, Duclos B, Dupas JL, et al. A Controlled Trial Comparing Ciprofloxacin With Mesalazine for The Treatment of Active Crohn's Disease. American Journal of Gastroenterology. 1999 Mar;94(3):674–8.

135. Ersek M, Polissar N, Pen A du, Jablonski A, Herr K, Neradilek MB. Addressing methodological challenges in implementing the nursing home pain management algorithm randomized controlled trial. Clinical Trials. 2012 Oct 9;9(5):634–44.

136. Karner J, Schemper M, Teleky B, Kretschmer G, Piza F, Polterauer P. Aorto-Y-bifurcation graft: Dacron versus PTFE. Preliminary results of a randomized prospective study. Int Surg. 73(4):218–20.

137. Zeiser R, Socié G, Schroeder MA, Abhyankar S, Vaz CP, Kwon M, et al. Efficacy and safety of itacitinib versus placebo in combination with corticosteroids for initial treatment of acute graft-versus-host disease (GRAVITAS-301): a randomised, multicentre, double-blind, phase 3 trial. Lancet Haematol. 2022 Jan;9(1):e14–25.

138. Gombotz H, Lochner R, Sigl R, Blasl J, Herzer G, Trimmel H. Opiate sparing effect of fixed combination of diclophenac and orphenadrine after unilateral total hip arthroplasty: A double-blind, randomized, placebo-controlled, multi-centre clinical trial. Wiener Medizinische Wochenschrift. 2010 Nov 1;160(19–20):526–34.

139. Carosi G, Lazzarin A, Stellbrink H, Moyle G, Rugina S, Staszewski S, et al. Study of Once-Daily Versus Twice-Daily Fosamprenavir plus Ritonavir Administered with Abacavir/Lamivudine Once Daily in Antiretroviral-Naïve HIV-1–Infected Adult Subjects. HIV Clin Trials. 2009 Dec 6;10(6):356–67.

140. Wik L, Olsen JA, Persse D, Sterz F, Lozano M, Brouwer MA, et al. Manual vs. integrated automatic load-distributing band CPR with equal survival after out of hospital cardiac arrest. The randomized CIRC trial. Resuscitation. 2014 Jun;85(6):741–8.

141. London WB, Frantz CN, Campbell LA, Seeger RC, Brumback BA, Cohn SL, et al. Phase II Randomized Comparison of Topotecan Plus Cyclophosphamide Versus Topotecan Alone in Children With Recurrent or Refractory Neuroblastoma: A Children's Oncology Group Study. Journal of Clinical Oncology. 2010 Aug 20;28(24):3808–15.

142. Hoskins P, Eisenhauer E, Beare S, Roy M, Drouin P, Stuart G, et al. Randomized phase II study of two schedules of topotecan in previously treated patients with ovarian cancer: a National Cancer Institute of Canada Clinical Trials Group study. Journal of Clinical Oncology. 1998 Jun;16(6):2233–7.

143. Barrett KM, Brott TG, Brown RD, Carter RE, Geske JR, Graff-Radford NR, et al. Enhancing Recovery After Acute Ischemic Stroke with Donepezil as an Adjuvant Therapy to Standard Medical Care: Results of a Phase IIa Clinical Trial. Journal of Stroke and Cerebrovascular Diseases. 2011 May;20(3):177–82.

144. Cudkowicz ME, Titus S, Kearney M, Yu H, Sherman A, Schoenfeld D, et al. Safety and efficacy of ceftriaxone for amyotrophic lateral sclerosis: a multi-stage, randomised, double-blind, placebo-controlled trial. Lancet Neurol. 2014 Nov;13(11):1083–91.

145. Denison FC, Carruthers KF, Hudson J, McPherson G, Scotland G, Brook-Smith S, et al. Glyceryl trinitrate to reduce the need for manual removal of retained placenta following vaginal delivery: the GOT-IT RCT. Health Technol Assess (Rockv). 2019 Dec;23(70):1–72.

146. Weiss RD. Adjunctive Counseling During Brief and Extended Buprenorphine-Naloxone Treatment for Prescription Opioid Dependence. Arch Gen Psychiatry. 2011 Dec 1;68(12):1238.

147. Brooker CD, Sutherland J, Cousins MJ. Propofol Maintenance to Reduce Postoperative Emesis in Thyroidectomy Patients: A Group Sequential Comparison with Isoflurane/Nitrous Oxide. Anaesth Intensive Care. 1998 Dec 22;26(6):625–9.

148. Mackean M, Cassidy J, Jodrell D, Paul J, Reed N, Canney P, et al. Bolus/infusional 5-fluorouracil and folinic acid. A report on two prospective, consecutive phase II studies with 5-fluorouracil dose escalation. Br J Cancer. 1998 May;77(9):1480–6.

149. Chen M, Chow SN. Additive effect of alfacalcidol on bone mineral density of the lumbar spine in Taiwanese postmenopausal women treated with hormone replacement therapy and calcium supplementation: a randomized 2-year study. Clin Endocrinol (Oxf). 2001 Aug;55(2):253–8.

150. Dieras V, Extra JM, Bellissant E, Espie M, Morvan F, Pierga JY, et al. Efficacy and tolerance of vinorelbine and fluorouracil combination as first-line chemotherapy of advanced breast cancer: results of a phase II study using a sequential group method. Journal of Clinical Oncology. 1996 Dec;14(12):3097–104.

151. Russell IJ, Michalek JE, Kang YK, Richards AB. Reduction of Morning Stiffness and Improvement in Physical Function in Fibromyalgia Syndrome Patients Treated

Sublingually with Low Doses of Human Interferon-alpha. Journal of Interferon & Cytokine Research. 1999 Aug;19(8):961–8.

152. Aftab RA, Khan AH, Adnan AS, Sulaiman SAS, Khan TM. Safety and Efficacy of Losartan 50 mg in Reducing Blood Pressure among Patients with Post-Dialysis Euvolemic Hypertension: A Randomized Control Trial. Sci Rep. 2017 Dec 18;7(1):17741.

153. Hesketh PJ, Gralla RJ, Webb RT, Ueno W, DelPrete S, Bachinsky ME, et al. Randomized Phase II Study of the Neurokinin 1 Receptor Antagonist CJ-11,974 in the Control of Cisplatin-Induced Emesis. Journal of Clinical Oncology. 1999 Jan;17(1):338–338.

154. Diener MK, Knebel P, Kieser M, Schüler P, Schiergens TS, Atanassov V, et al. Effectiveness of triclosan-coated PDS Plus versus uncoated PDS II sutures for prevention of surgical site infection after abdominal wall closure: the randomised controlled PROUD trial. The Lancet. 2014 Jul;384(9938):142–52.

155. Lustberg MB, Bekaii-Saab T, Young D, Otterson G, Burak W, Abbas A, et al. Phase II Randomized Study of Two Regimens of Sequentially Administered Mitomycin C and Irinotecan in Patients with Unresectable Esophageal and Gastroesophageal Adenocarcinoma. Journal of Thoracic Oncology. 2010 May;5(5):713–8.

156. Ruis H, Rolland R, Doesburg W, Broeders G, Corbey R. Oxytocin enhances onset of lactation among mothers delivering prematurely. BMJ. 1981 Aug 1;283(6287):340–2.

157. Ormerod AD, White MI, Shah SAA, Benjamin N. Molluscum contagiosum effectively treated with a topical acidified nitrite, nitric oxide liberating cream. British Journal of Dermatology. 1999 Dec;141(6):1051–3.

158. Ruschulte H, Franke M, Gastmeier P, Zenz S, Mahr KH, Buchholz S, et al. Prevention of central venous catheter related infections with chlorhexidine gluconate impregnated wound dressings: a randomized controlled trial. Ann Hematol. 2009 Mar 5;88(3):267–72.

159. Ljungman P, Hägglund H, Björkstrand B, Lönnqvist B, Ringdén O. Peroperative teicoplanin for prevention of gram-positive infections in neutropenic patients with indwelling central venous catheters: a randomized, controlled study. Supportive Care in Cancer. 1997 Nov 8;5(6):485–8.

160. Messé SR, McGarvey ML, Bavaria JE, Pochettino A, Szeto WY, Cheung AT, et al. A Pilot Study of Darbepoetin Alfa for Prophylactic Neuroprotection in Aortic Surgery. Neurocrit Care. 2013 Feb 24;18(1):75–80.

161. Pol S, Couzigou P, Bourlière M, Abergel A, Combis JM, Larrey D, et al. A randomized trial of ribavirin and interferon-α vs. interferon-α alone in patients with chronic hepatitis C who were non-responders to a previous treatment. J Hepatol. 1999 Jul;31(1):1–7.

162. Rowe-Jones DC, Peel AL, Kingston RD, Shaw JF, Teasdale C, Cole DS. Single dose cefotaxime plus metronidazole versus three dose cefuroxime plus metronidazole as prophylaxis against wound infection in colorectal surgery: multicentre prospective randomised study. BMJ. 1990 Jan 6;300(6716):18–22.

163. Matthys H, Lizogub VG, Malek FA, Kieser M. Efficacy and tolerability of EPs 7630 tablets in patients with acute bronchitis: a randomised, double-blind, placebo-controlled dose-finding study with a herbal drug preparation from *Pelargonium sidoides*. Curr Med Res Opin. 2010 Jun 1;26(6):1413–22.

164. Olesen J, Diener HC, Husstedt IW, Goadsby PJ, Hall D, Meier U, et al. Calcitonin Gene–Related Peptide Receptor Antagonist BIBN 4096 BS for the Acute Treatment of Migraine. New England Journal of Medicine. 2004 Mar 11;350(11):1104–10.

165. Saiag P, Pavlovic M, Clerici T, Feauveau V, Nicolas JC, Émilie D, et al. Treatment of early AIDS-related Kaposi's sarcoma with oral all-trans-retinoic acid. AIDS. 1998 Nov;12(16):2169–76.

166. Ho TW, Pearlman E, Lewis D, Hämäläinen M, Connor K, Michelson D, et al. Efficacy and tolerability of rizatriptan in pediatric migraineurs: Results from a randomized, double-blind, placebo-controlled trial using a novel adaptive enrichment design. Cephalalgia. 2012 Jul 18;32(10):750–65.

167. Sha S, Polidori D, Farrell K, Ghosh A, Natarajan J, Vaccaro N, et al. Pharmacodynamic differences between canagliflozin and dapagliflozin: results of a randomized, double-blind, crossover study. Diabetes Obes Metab. 2015 Feb 5;17(2):188–97.

168. Langley RE, Gilbert DC, Duong T, Clarke NW, Nankivell M, Rosen SD, et al. Transdermal oestradiol for androgen suppression in prostate cancer: long-term cardiovascular outcomes from the randomised Prostate Adenocarcinoma Transcutaneous Hormone (PATCH) trial programme. The Lancet. 2021 Feb;397(10274):581–91.

169. Rogers MS, Yuen PM, Wong S, LOCATION OF STUDY. Avoiding manual removal of placenta: evaluation of intra-umbilical injection of uterotonics using the Pipingas technique for management of adherent placenta. Acta Obstet Gynecol Scand. 2007 Jan;86(1):48–54.

170. Boyle Y, Fernando D, Kurz H, Miller SR, Zucchetto M, Storey J. The effect of a combination of gabapentin and donepezil in an experimental pain model in healthy volunteers: Results of a randomized controlled trial. Pain. 2014 Dec;155(12):2510–6.

171. Ortner MEJ, Caca K, Berr F, Liebetruth J, Mansmann U, Huster D, et al. Successful photodynamic therapy for nonresectable cholangiocarcinoma: a randomized prospective study. Gastroenterology. 2003 Nov;125(5):1355–63.

172. Scheithauer W, Kornek G v., Brugger S, Ullrich-Pur H, Valencak J, Raderer M, et al. Randomized Phase II Study of Irinotecan Plus Mitomycin C vs. Oxaliplatin Plus Mitomycin C in Patients with Advanced Fluoropyrimidine/Leucovorin-Pretreated Colorectal Cancer. Cancer Invest. 2002 Jan 22;20(1):60–8.

173. Bloom B, Schelonka R, Kueser T, Walker W, Jung E, Kaufman D, et al. Multicenter Study to Assess Safety and Efficacy of INH-A21, a Donor-Selected Human Staphylococcal Immunoglobulin, for Prevention of Nosocomial Infections in Very Low Birth Weight Infants. Pediatric Infectious Disease Journal. 2005 Oct;24(10):858–66.

174. Ifejika NL, Bhadane M, Cai CC, Noser EA, Grotta JC, Savitz SI. Use of a Smartphone-Based Mobile App for Weight Management in Obese Minority Stroke Survivors: Pilot

Randomized Controlled Trial With Open Blinded End Point. JMIR Mhealth Uhealth. 2020 Apr 22;8(4):e17816.

175. Tröger W, Galun D, Reif M, Schumann A, Stanković N, Milićević M. Quality of Life of Patients With Advanced Pancreatic Cancer During Treatment With Mistletoe. Dtsch Arztebl Int. 2014 Jul 21;

176. Nielsen S, Hillhouse M, Weiss RD, Mooney L, Sharpe Potter J, Lee J, et al. The relationship between primary prescription opioid and buprenorphine-naloxone induction outcomes in a prescription opioid dependent sample. Am J Addict. 2014 Jul;23(4):343–8.

177. Poley JW, Cahen DL, Metselaar HJ, van Buuren HR, Kazemier G, van Eijck CHJ, et al. A prospective group sequential study evaluating a new type of fully covered self-expandable metal stent for the treatment of benign biliary strictures (with video). Gastrointest Endosc. 2012 Apr;75(4):783–9.

178. Navas-Carretero S, Abete I, Zulet MA, Martínez JA. Chronologically scheduled snacking with high-protein products within the habitual diet in type-2 diabetes patients leads to a fat mass loss: a longitudinal study. Nutr J. 2011 Dec 14;10(1):74.

179. Kemeny N, Reichman B, Geller N, Hollander P. Implementation of the Group Sequential Methodology in a Randomized Trial in Metastatic Colorectal Carcinoma. Am J Clin Oncol. 1988 Feb;11(1):66–72.

APÊNDICE A – Lista dos artigos incluídos

Título	Primeiro autor	Ano de publicação	Jornal de publicação
Biomarker-adaptive threshold design: a procedure for evaluating treatment with possible biomarker-defined subset effect[30]	Wenyu Jiang	2007	JNCI: Journal of the National Cancer Institute
Adaptive Randomization of Neratinib in Early Breast Cancer[31]	John W. Park	2016	The new england journal of medicine
Proof of Concept for an Adaptive Treatment Strategy to Prevent Failures in Internet-Delivered CBT: A Single-Blind Randomized Clinical Trial With Insomnia Patients[32]	Erik Forsell	2019	The American Journal of Psychiatry
Efficacy and Safety of Seltorexant as Adjunctive Therapy in Major Depressive Disorder: A Phase 2b, Randomized, Placebo-Controlled, Adaptive Dose-Finding Study[33]	Adam Savitz	2021	International Journal of Neuropsychopharmacology
Rationale and design of the Study To Understand Fall Reduction and Vitamin D in You (STURDY): A randomized clinical trial of Vitamin D supplement doses for the prevention of falls in older adults[34]	Erin D Michos	2018	Contemporary Clinical Trials
ESCAschool study: trial protocol of an adaptive treatment approach for school-age children with ADHD including two randomised trials[35]	Manfred Döpfner	2017	BMC Psychiatry
A multi-centre, randomised, double-blind, placebo-controlled clinical trial of methylphenidate in the initial treatment of acute mania (MEMAP study)[36]	Ulrich Hegerl	2017	European Neuropsychopharmacology

Acute treatment of migraine with the selective 5-HT1F receptor agonist lasmiditan--a randomised proof-of-concept trial[37]	Michel D Ferrari	2010	Cephalalgia
Adolescents with cannabis use disorders: Adaptive treatment for poor responders[38]	Yifrah Kaminer	2017	Addictive Behaviors
Dose-finding results in an adaptive, seamless, randomized trial of once-weekly dulaglutide combined with metformin in type 2 diabetes patients (AWARD-5)[39]	Z Skrivanek	2014	Diabetes Obesity and Metabolism
Diffusion-weighted imaging or computerized tomography perfusion assessment with clinical mismatch in the triage of wake up and late presenting strokes undergoing neurointervention with Trevo (DAWN) trial methods[40]	Tudor G Jovin	2017	International Journal of Stroke
Optimal delay time to initiate anticoagulation after ischemic stroke in atrial fibrillation (START): Methodology of a pragmatic, response-adaptive, prospective randomized clinical trial[41]	Benjamin T King	2019	International Journal of Stroke
The safety, tolerability, and effectiveness of PTL-101, an oral cannabidiol formulation, in pediatric intractable epilepsy: A phase II, open-label, single-center study[42]	Alexis Mitelpunkt	2019	Epilepsy & Behavior
Extended treatment for cigarette smoking cessation: a randomized control trial[43]	Jennifer R Laude	2017	Addiction
TBCRC023: A Randomized Phase II Neoadjuvant Trial of Lapatinib Plus Trastuzumab Without Chemotherapy for 12 versus 24 Weeks in Patients with	Mothaffar F Rimawi	2020	Clinical Cancer Research

HER2-Positive Breast Cancer[44]			
Efficacy of Losartan in the management of Post-Dialysis Euvolemic Hypertension (HELD-Trial): A Single-Blind Randomized Control Trial[45]	Raja Ahsan Aftab	2016	Scientific Reports
A genotype-directed comparative effectiveness trial of Bucindolol and metoprolol succinate for prevention of symptomatic atrial fibrillation/atrial flutter in patients with heart failure: Rationale and design of the GENETIC-AF trial[46]	Jonathan P Piccini	2018	American Heart Journal
Covariate-adjusted adaptive randomization in a sarcoma trial with multi-stage treatments[47]	Peter F Thall	2005	Statistics in Medicine
Pharmacokinetic interaction between the CYP3A4 inhibitor ketoconazole and the hormone drospirenone in combination with ethinylestradiol or estradiol[48]	Herbert Wiesinger	2015	British Journal of Clinical Pharmacology
Low dose dexamethasone as treatment for women with heavy menstrual bleeding: A response-adaptive randomised placebo-controlled dose-finding parallel group trial (DexFEM)[49]	Pamela Warner	2021	EBioMedicine
Conjunctival autograft alone or combined with adjuvant beta-radiation? A randomized clinical trial[50]	Gustavo Arruda Viani	2012	International Journal of Radiation Oncology, Biology, Physics

The intranasal dexmedetomidine plus ketamine for procedural sedation in children, adaptive randomized controlled non-inferiority multicenter trial (Ketodex): a statistical analysis plan[51]	Anna Heath	2021	Trials
Rationale and Design of an Adaptive Phase 2b/3 Clinical Trial of Selepressin for Adults in Septic Shock. Selepressin Evaluation Programme for Sepsis-induced Shock-Adaptive Clinical Trial[52]	Roger J Lewis	2018	Annals of the American Thoracic Society
The use of group sequential, information-based sample size re-estimation in the design of the PRIMO study of chronic kidney disease[53]	Yili Pritchett	2011	Clinical Trials
Evaluation of high-dose cytarabine in induction therapy for children with de novo acute myeloid leukemia: a study protocol of the Japan Children's Cancer Group Multi-Center Seamless Phase II-III Randomized Trial (JPLSG AML-12)[54]	Daisuke Tomizawa	2018	Japanese Journal of Clinical Oncology
An Open-Label Phase II Randomized Trial of Topical Dexamethasone and Tacrolimus Solutions for the Treatment of Oral Chronic Graft-versus-Host Disease[55]	Nathaniel Treister	2016	Biology of Blood and Marrow Transplantation
Treatment of acute rhinosinusitis with the preparation from Pelargonium sidoides EPs 7630: a randomized, double-blind, placebo-controlled trial[56]	Claus Bachert	2009	Rhinology
A Pilot SMART for Developing an Adaptive Treatment Strategy for Adolescent Depression[57]	Meredith Gunlicks-Stoessel	2016	Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology

Exploiting FAsting-mimicking Diet and MEtformin to Improve the Efficacy of Platinum-pemetrexed Chemotherapy in Advanced LKB1-inactivated Lung Adenocarcinoma: The FAME Trial[58]	Claudio Vernieri	2019	Clinical Lung Cancer
Bayesian adaptive trials offer advantages in comparative effectiveness trials: an example in status epilepticus[59]	Jason T Connor	2013	Journal of Clinical Epidemiology
Adaptive seamless design for an efficacy trial of replication-competent adenovirus-mediated suicide gene therapy and radiation in newly-diagnosed prostate cancer (ReCAP Trial)[60]	Mei Lu	2011	Contemporary Clinical Trials
Danhong injection in the treatment of chronic stable angina: study protocol for a randomized controlled trial[61]	Peng Qian Wang	2015	Trials
Restart TICrH: An Adaptive Randomized Trial of Time Intervals to Restart Direct Oral Anticoagulants after Traumatic Intracranial Hemorrhage[62]	Truman J Milling Jr	2021	Journal of Neurotrauma
Use of the Functional Assessment of Cancer Therapy--anemia in persons with myeloproliferative neoplasm-associated myelofibrosis and anemia[63]	Ayalew Tefferi	2014	Clinical Therapeutics
Integrating indacaterol dose selection in a clinical study in COPD using an adaptive seamless design[64]	Peter J Barnes	2010	Pulmonary Pharmacology & Therapeutics
The Flexible Lifestyle Empowering Change (FLEX) intervention for self-management in adolescents with type 1 diabetes: Trial design and baseline characteristics[65]	Jessica C Kichler	2018	Contemporary Clinical Trials

Challenges and solutions in the design and execution of the PROSPECT Phase II/III neoadjuvant rectal cancer trial (NCCTG N1048/Alliance)[66]	Deborah Schrag	2019	Clinical Trials
Communication interventions for minimally verbal children with autism: a sequential multiple assignment randomized trial[67]	Connie Kasari	2014	Journal of the American Academy of Child & Adolescent Psychiatry
An adaptive, dose-finding, seamless phase 2/3 study of a long-acting glucagon-like peptide-1 analog (dulaglutide): trial design and baseline characteristics[68]	Mary Jane Geiger	2012	Journal of Diabetes Science and Technology
Stopping a clinical trial early: frequentist and Bayesian approaches applied to a CALGB trial in non-small-cell lung cancer[69]	S L George	1994	Statistics in Medicine
Randomized trial of central nervous system-targeted antiretrovirals for HIV-associated neurocognitive disorder[70]	Ronald J Ellis	2014	Clinical Infectious Diseases
Design of the Circulation Improving Resuscitation Care (CIRC) Trial: a new state of the art design for out-of-hospital cardiac arrest research[71]	E Brooke Lerner	2011	Resuscitation
Developing Adaptive Treatment Strategies to Address Suicidal Risk in College Students: A Pilot Sequential, Multiple Assignment, Randomized Trial (SMART)[72]	Jacqueline Pistorello	2017	Archives of Suicide Research
Efficacy and Tolerability of High-dose Pelargonium Extract in Patients With the Common Cold[73]	David S Riley	2018	Alternative Therapies in Health and Medicine
Adaptive intervention design in mobile health: Intervention design and development in the Cell	Pao-Hwa Lin	2015	Clinical Trials

Phone Intervention for You trial[74]			
Effectiveness of alpine climate treatment for children with difficult to treat atopic dermatitis: Results of a pragmatic randomized controlled trial (DAVOS trial)[75]	K B Fieten	2018	Clinical & Experimental Allergy
Adapting smoking cessation treatment according to initial response to precessation nicotine patch[76]	Jed E Rose	2013	The American Journal of Psychiatry
Phase II study of capecitabine in patients with fluorouracil-resistant metastatic colorectal carcinoma[77]	Paulo M Hoff	2004	Journal of Clinical Oncology
Being "SMART" About Adolescent Conduct Problems Prevention: Executing a SMART Pilot Study in a Juvenile Diversion Agency[78]	Gerald J August	2016	Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology
The effect of Danshen extract on lipoprotein-associated phospholipase A 2 levels in patients with stable angina pectoris: study protocol for a randomized controlled trial - the DOLPHIN study[79]	A-Di Chen	2017	Trials
Application of adaptive design methodology in development of a long-acting glucagon-like peptide-1 analog (dulaglutide): statistical design and simulations[80]	Zachary Skrivanek	2012	Journal of Diabetes Science and Technology
Patient Assisted Intervention for Neuropathy: Comparison of Treatment in Real Life Situations (PAIN-CONTRoLS): Bayesian Adaptive Comparative Effectiveness Randomized Trial[81]	Richard J Barohn	2021	JAMA Neurology

Assessment of DHA on reducing early preterm birth: the ADORE randomized controlled trial protocol[82]	Susan E Carlson	2017	BMC Pregnancy and Childbirth
Probing oral anticoagulation in patients with atrial high rate episodes: Rationale and design of the Non-vitamin K antagonist Oral anticoagulants in patients with Atrial High rate episodes (NOAH-AFNET 6) trial[83]	Paulus Kirchhof	2017	American Heart Journal
A 6-week randomized, placebo-controlled trial of CP-316,311 (a selective CRH1 antagonist) in the treatment of major depression[84]	Brendon Binneman	2008	The American Journal of Psychiatry
Efficacy and safety of modified sequential three-step empirical therapy for chronic cough[85]	Weili Wei	2010	Respirology
An Adaptive Treatment to Improve Positive Airway Pressure (PAP) Adherence in Patients With Obstructive Sleep Apnea: A Proof of Concept Trial[86]	Jamie A Cvengros	2017	Behavioral Sleep Medicine
Endovascular therapeutic hypothermia for acute ischemic stroke: ICTuS 2/3 protocol[87]	Patrick D Lyden	2014	International Journal of Stroke
Iniparib plus paclitaxel and carboplatin as initial treatment of advanced or recurrent uterine carcinosarcoma: a Gynecologic Oncology Group Study[88]	Carol Aghajanian	2012	Gynecologic Oncology
Randomised controlled trial of improvisational music therapy's effectiveness for children with autism spectrum disorders (TIME-A): study protocol[89]	Monika Geretsegger	2012	BMC Pediatrics

Improving efficiency and reducing costs: Design of an adaptive, seamless, and enriched pragmatic efficacy trial of an online asthma management program[90]	Mei Lu	2014	Contemporary Clinical Trials
Phase II trial of cetuximab in the treatment of persistent or recurrent squamous or non-squamous cell carcinoma of the cervix: a Gynecologic Oncology Group study[91]	Alessandro D Santin	2011	Gynecologic Oncology
Effects of shared medical appointments compared to individual appointments in children with atopic dermatitis: A pragmatic randomized controlled trial[92]	Wieneke T Zijlstra	2019	Clinical & Experimental Allergy
Can adaptive treatment improve outcomes in family-based therapy for adolescents with anorexia nervosa? Feasibility and treatment effects of a multi-site treatment study[93]	James Lock	2015	Behaviour Research and Therapy
Some practical issues in the design, monitoring and analysis of a sequential randomized trial in pressure sore prevention[94]	J Brown	2000	Statistics in Medicine
Investigating the effect of intra-operative infiltration with local anaesthesia on the development of chronic postoperative pain after inguinal hernia repair. A randomized placebo controlled triple blinded and group sequential study design [NCT00484731][95]	Philipp Honigmann	2007	BMC Surgery
A Randomized, Placebo-Controlled Trial to Assess the Effects of 8 Weeks of Administration of GSK256073, a Selective GPR109A Agonist, on High-Density Lipoprotein Cholesterol in Subjects With Dyslipidemia[96]	Eric J Olson	2019	Clinical Pharmacology in Drug Development

To compare the efficacy of two kinds of Zhizhu pills in the treatment of functional dyspepsia of spleen-deficiency and qi-stagnation syndrome: a randomized group sequential comparative trial[97]	Hongli Wu	2011	BMC Gastroenterology
Concept for a study design in patients with severe community-acquired pneumonia: A randomised controlled trial with a novel IGM-enriched immunoglobulin preparation e The CIGMA study[98]	Tobias Welte	2015	Respiratory Medicine
Assessment of Losartan 50 mg on Survivalof Post-Dialysis Euvolemic Hypertensive Patients: Findings from HELD Trial[99]	Raja Ahsan Aftab	2019	Blood Purification
A point-of-care clinical trial comparing insulin administered using a sliding scale versus a weight-based regimen[100]	Louis D Fiore	2011	Clinical trials
Creative solutions to extraordinary challenges in clinical trials: methodology of a phase III trial of azithromycin and chloroquine fixed-dose combination in pregnant women in Africa[101]	Richa S Chandra	2013	Malaria Journal
A Phase II Trial Evaluating the Feasibility of Adding Bevacizumab to Standard Osteosarcoma Therapy[102]	Fariba Navid	2017	International Journal of Cancer
Effect of standard dose paracetamol versus placebo as antipyretic therapy on liver injury in adult dengue infection: a multicentre randomised controlled trial[103]	Vasin Vasikasin	2019	The Lancet Global Health

Randomized phase II trial of avelumab alone or in combination with cetuximab for patients with previously treated, locally advanced, or metastatic squamous cell anal carcinoma: the CARACAS study[104]	Sara Lonardi	2021	Journal for ImmunoTherapy of Cancer
Multicenter, Randomized, Cross-Over Clinical Trial of Venlafaxine Versus Gabapentin for the Management of Hot Flashes in Breast Cancer Survivors[105]	Louise Bordeleau	2010	Journal of Clinical Oncology
Results of a Randomized Phase 3 Study of Oral Sapacitabine in Elderly Patients with Newly Diagnosed Acute Myeloid Leukemia (SEAMLESS)[106]	Hagop M. Kantarjian, MD	2021	Cancer
Randomized Trial of Two Intravenous Schedules of the Topoisomerase I Inhibitor Liposomal Lurtotecan in Women With Relapsed Epithelial Ovarian Cancer: A Trial of the National Cancer Institute of Canada Clinical Trials Group[107]	Graham G. Dark	2005	Journal of Clinical Oncology
Viscum album [L.] extract therapy in patients with locally advanced or metastatic pancreatic cancer: A randomised clinical trial on overall survival[108]	W. Troger	2013	European Journal of Cancer
Cisplatin and Gemcitabine With Either Vinorelbine or Paclitaxel in the Treatment of Carcinomas of Unknown Primary Site[109]	Sergio Palmeri	2006	Cancer
New Treatment Approach in Indian Visceral Leishmaniasis: Single-Dose Liposomal Amphotericin B Followed by Short-Course Oral Miltefosine[110]	Shyam Sundar	2008	Clinical Infectious Diseases

Impact of Spinal Manipulation on Lower Extremity Motor Control in Lumbar Spinal Stenosis Patients: A Small-Scale Assessor-Blind Randomized Clinical Trial[111]	Steven R. Passmore	2019	Journal of Manipulative & Physiological Therapeutics
Application of adaptive design and decision making to a phase II trial of a phosphodiesterase inhibitor for the treatment of intermittent claudication[112]	Roger J Lewis	2011	Trials
Treatment of Septic Shock with Human Monoclonal Antibody HA-1A[113]	Richard V. McCloskey	1994	Annals of Internal Medicine
Randomized, Double Blind, Placebo-Controlled Trial of Pioglitazone in Combination with Riluzole in Amyotrophic Lateral Sclerosis[114]	Luc Dupuis	2012	PLoS One
A Phase II study of St. John's Wort for smoking cessation[115]	Silvana Lawvere	2006	Complementary Therapies in Medicine
High-Energy and -Protein Diet Increases Brain and Corticospinal Tract Growth in Term and Preterm Infants After Perinatal Brain Injury[116]	Lyvia Dabydeen	2008	Pediatrics
Efficacy of a Pelargogonium Sidoides preparation in patients with the common cold: A randomized, double blind, placebo-controlled clinical trial[117]	Viktor G. Lizogub	2007	EXPLORE
Thalidomide for the treatment of oral aphthous ulcers in patients with human immunodeficiency virus infection[118]	Jeffrey M. Jacobson	1997	The New England journal of medicine
Effect of transcutaneous electrical acupoint stimulation combined with palonosetron on chemotherapy-induced	Jing Xie	2017	Chinese journal of cancer

nausea and vomiting: a single-blind, randomized, controlled trial[119]			
Randomized, dose-finding phase III study of lithium gamolenate in patients with advanced pancreatic adenocarcinoma[120]	C. D. Johnson	2001	The British journal of surgery
An International Multicenter Randomized Controlled Trial of G17DT in Patients With Pancreatic Cancer[121]	Andrew D. Gilliam	2012	Pancreas
A phase II evaluation of aflibercept in the treatment of recurrent or persistent endometrial cancer: A Gynecologic Oncology Group study[122]	Robert L. Coleman	2012	Gynecologic Oncology
Pressure Relieving Support SUrfaces: a Randomised Evaluation 2 (PRESSURE 2): study protocol for a randomised controlled trial[123]	Sarah Brown	2016	Trials
Insulin Dose Titration System in Diabetes Patients Using a Short Messaging Service Automatically Produced by a Knowledge Matrix Chul[124]	Chul Sik Kim	2010	Diabetes Technology & Therapeutics
Giant Circulating Cancer-Associated Macrophage-Like Cells Are Associated With Disease Recurrence and Survival in Non-Small-Cell Lung Cancer Treated With Chemoradiation and Atezolizumab[125]	Alexander Augustyn	2021	Clinical Lung Cancer
A randomized phase II trial of concurrent chemoradiation with two doses of radiotherapy, 60 Gy and 66 Gy, concomitant with a fixed dose of oral vinorelbine in locally advanced NSCLC[126]	Olfred Hansen	2017	Radiotherapy and oncology

Comparing adaptive stepped care and monetary-based voucher interventions for opioid dependence[127]	Robert K. Brooner	2007	Drug and Alcohol Dependence
Pharmacokinetics and Pharmacodynamics of Irbesartan in Healthy Subjects[128]	Maria R. Marino	1998	The Journal of Clinical Pharmacology
Comparison of a Paired or Sequential Stimulation Paradigm with Advanced Bionics' High-Resolution Mode[129]	Andreas Buechner	2005	Otology & neurotology
Safety, tolerability, pharmacokinetics and pharmacodynamics of an anti-oncostatin monoclonal antibody in rheumatoid arthritis: results from phase II randomized, placebo-controlled trials[130]	Ernest H Choy	2013	Arthritis Research & Therapy
Efficacy of stapler versus hand-sewn closure after distal pancreatectomy (DISPACT): a randomised, controlled multicentre trial[131]	Markus K Diener	2011	The Lancet Journal
Pilot RCT Results of Stop My Smoking USA: A Text Messaging–Based Smoking Cessation Program for Young Adults[132]	Michele L. Ybarra	2013	Nicotine and Tobacco Research
Effects of Postmenopausal Hormone Replacement Therapy With and Without Vitamin D3 on Circulating Levels of 25-Hydroxyvitamin D and 1,25-Dihydroxyvitamin D[133]	A.-M. Heikkinen	1998	Calcified tissue international
A Controlled Trial Comparing Ciprofloxacin With Mesalazine for the Treatment of Active Crohn's Disease[134]	Jean-Fréderic Colombel	1999	The American journal of gastroenterology
Addressing methodological challenges in implementing the nursing home pain management algorithm	Mary Ersek	2012	Clinical trials

randomized controlled trial[135]			
Aorto-Y-bifurcation graft: Dacron versus PTFE. Preliminary results of a randomized prospective study[136]	J Karner	1988	International surgery
Efficacy and safety of itacitinib versus placebo in combination with corticosteroids for initial treatment of acute graft-versus-host disease (GRAVITAS-301): a randomised, multicentre, double-blind, phase 3 trial[137]	Robert Zeiser	2022	The Lancet Haematology
Opiate sparing effect of fixed combination of diclophenac and orphenadrine after unilateral total hip arthroplasty: A double-blind, randomized, placebo-controlled, multi-centre clinical trial[138]	H Gombotz	2010	Wiener medizinische Wochenschrift
Study of once-daily versus twice-daily fosamprenavir plus ritonavir administered with abacavir/lamivudine once daily in antiretroviral-naïve HIV-1-infected adult subjects[139]	Carosi	2009	HIV clinical trials
Manual vs. integrated automatic load-distributing band CPR with equal survival after out of hospital cardiac arrest. The randomized CIRC trial[140]	Lars Wik	2014	Resuscitation
Phase II randomized comparison of topotecan plus cyclophosphamide versus topotecan alone in children with recurrent or refractory neuroblastoma: a Children's Oncology Group study[141]	Wendy B London	2012	Journal of Clinical Oncology

Randomized phase II study of two schedules of topotecan in previously treated patients with ovarian cancer: a National Cancer Institute of Canada Clinical Trials Group study[142]	P Hoskins	1998	Journal of Clinical Oncology
Enhancing recovery after acute ischemic stroke with donepezil as an adjuvant therapy to standard medical care: results of a phase IIA clinical trial[143]	Kevin M. Barrett	2011	Journal of Stroke and Cerebrovascular Diseases
Safety and efficacy of ceftriaxone for amyotrophic lateral sclerosis: a multi-stage, randomised, double-blind, placebo-controlled trial[144]	Merit E Cudkowicz	2014	The Lancet Neurology
Glyceryl trinitrate to reduce the need for manual removal of retained placenta following vaginal delivery: the GOT-IT RCT[145]	Fiona C Denison	2019	Health technology assessment
Adjunctive counseling during brief and extended buprenorphine-naloxone treatment for prescription opioid dependence: a 2-phase randomized controlled trial[146]	Roger D. Weiss	2011	JAMA Psychiatry
Propofol maintenance to reduce postoperative emesis in thyroidectomy patients: a group sequential comparison with isoflurane/nitrous oxide[147]	C D Brooker	1998	Anaesthesia and Intensive Care
Bolus/infusional 5-fluorouracil and folinic acid. A report on two prospective, consecutive phase II studies with 5-fluorouracil dose escalation[148]	M J Mackean	1998	British Journal of Cancer
Additive effect of alfacalcidol on bone mineral density of the lumbar spine in Taiwanese postmenopausal women treated with hormone replacement therapy and	M Chen	2001	Clinical endocrinology

calcium supplementation: a randomized 2-year study[149]			
Efficacy and Tolerance of Vinorelbine and Fluorouracil Combination as First-Line Chemotherapy of Advanced Breast Cancer: Results of a Phase II Study Using a Sequential Group Method[150]	V Dieras	1996	Journal of Clinical Oncology
Reduction of morning stiffness and improvement in physical function in fibromyalgia syndrome patients treated sublingually with low doses of human interferon-alpha[151]	I J Russell	1999	Journal of interferon & cytokine research
Safety and Efficacy of Losartan 50 mg in Reducing Blood Pressure among Patients with Post-Dialysis Euvolemic Hypertension: A Randomized Control Trial[152]	RA Aftab	2017	Scientific reports
Randomized phase II study of the neurokinin 1 receptor antagonist CJ-11,974 in the control of cisplatin-induced emesis[153]	P. J. Hesketh	1999	Journal of Clinical Oncology
Effectiveness of triclosan-coated PDS Plus versus uncoated PDS II sutures for prevention of surgical site infection after abdominal wall closure: the randomised controlled PROUD trial[154]	Markus K Diener	2014	The Lancet Journal
Phase II randomized study of two regimens of sequentially administered mitomycin C and irinotecan in patients with unresectable esophageal and gastroesophageal adenocarcinoma[155]	Maryam B. Lustberg	2010	Journal of Thoracic Oncology
Oxytocin enhances onset of lactation among mothers delivering prematurely[156]	H Ruis	1981	British medical journal

Molluscum contagiosum effectively treated with a topical acidified nitrite, nitric oxide liberating cream[157]	A D Ormerod	1999	The British journal of dermatology
Prevention of central venous catheter related infections with chlorhexidine gluconate impregnated wound dressings: a randomized controlled trial[158]	Heiner Ruschulte	2009	Annals of hematology
Peroperative teicoplanin for prevention of gram-positive infections in neutropenic patients with indwelling central venous catheters: a randomized, controlled study[159]	P Ljungman	1997	Supportive care in cancer
A pilot study of darbepoetin alfa for prophylactic neuroprotection in aortic surgery[160]	Steven R Messé	2013	Neurocritical care
A randomized trial of ribavirin and interferon-alpha vs. interferon-alpha alone in patients with chronic hepatitis C who were non-responders to a previous treatment. Multicenter Study Group under the coordination of the Necker Hospital, Paris, France[161]	S Pol	1999	Journal of hepatology
Single dose cefotaxime plus metronidazole versus three dose cefuroxime plus metronidazole as prophylaxis against wound infection in colorectal surgery: multicentre prospective randomised study[162]	D C Rowe-Jones	1990	British medical journal
Efficacy and tolerability of EPs 7630 tablets in patients with acute bronchitis: a randomised, double-blind, placebo-controlled dose-finding study with a herbal drug preparation from Pelargonium sidoides[163]	H Matthys	2010	Current medical research and opinion

Calcitonin gene-related peptide receptor antagonist BIBN 4096 BS for the acute treatment of migraine[164]	Jes Olesen	2004	The New England journal of medicine
Treatment of early AIDS-related Kaposi's sarcoma with oral all-trans-retinoic acid: results of a sequential non-randomized phase II trial. Kaposi's Sarcoma ANRS Study Group. Agence Nationale de Recherches sur le SIDA[165]	P Saiag	1998	AIDS
Efficacy and tolerability of rizatriptan in pediatric migraineurs: results from a randomized, double-blind, placebo-controlled trial using a novel adaptive enrichment design[166]	Tony W Ho	2012	Cephalalgia
Pharmacodynamic differences between canagliflozin and dapagliflozin: results of a randomized, double-blind, crossover study[167]	S Sha	2015	Diabetes, obesity & metabolism
Transdermal oestradiol for androgen suppression in prostate cancer: long-term cardiovascular outcomes from the randomised Prostate Adenocarcinoma Transcutaneous Hormone (PATCH) trial programm[168]	Ruth E Langley	2021	The Lancet Journal
Avoiding manual removal of placenta: evaluation of intra-umbilical injection of uterotonics using the Pipingas technique for management of adherent placenta[169]	M S Rogers	2007	Acta obstetricia et gynecologica Scandinavica
The effect of a combination of gabapentin and donepezil in an experimental pain model in healthy volunteers: Results of a randomized controlled trial[170]	Yvonne Boyle	2014	Pain

Successful photodynamic therapy for nonresectable cholangiocarcinoma: a randomized prospective study[171]	Marianne E J Ortner	2003	Gastroenterology
Randomized phase II study of irinotecan plus mitomycin C vs. oxaliplatin plus mitomycin C in patients with advanced fluoropyrimidine/leucovorin-pretreated colorectal cancer[172]	Scheithauer W	2002	Cancer investigation
Multicenter study to assess safety and efficacy of INH-A21, a donor-selected human staphylococcal immunoglobulin, for prevention of nosocomial infections in very low birth weight infants[173]	Barry Bloom	2005	The Pediatric infectious disease journal
Use of a Smartphone-Based Mobile App for Weight Management in Obese Minority Stroke Survivors: Pilot Randomized Controlled Trial With Open Blinded End Point[174]	Nneka L Ifejika	2020	JMIR mHealth and uHealth
Quality of life of patients with advanced pancreatic cancer during treatment with mistletoe: a randomized controlled trial[175]	Wilfried Tröger	2014	Deutsches Ärzteblatt international
The relationship between primary prescription opioid and buprenorphine-naloxone induction outcomes in a prescription opioid dependent sample[176]	Suzanne Nielsen	2014	The American journal on addictions
A prospective group sequential study evaluating a new type of fully covered self-expandable metal stent for the treatment of benign biliary strictures[177]	Jan-Werner Poley	2012	Gastrointestinal endoscopy
Chronologically scheduled snacking with high-protein products within the habitual diet in type-2 diabetes	Santiago Navas-Carretero	2011	Nutrition journal

patients leads to a fat mass loss: a longitudinal study[178]			
Implementation of the group sequential methodology in a randomized trial in metastatic colorectal carcinoma[179]	Kemeny N	1988	American journal of clinical oncology